

ESCOLA DE ENFERMAGEM
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE GRADUAÇÃO
EM ENFERMAGEM**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

REITOR

Naomar Monteiro de Almeida Filho

VICE- REITOR

Francisco José Gomes Mesquita

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Maerbal Bittencourt Marinho

DIRETORA DA EEUFBA

Heloniza Oliveira Gonçalves Costa

VICE-DIRETORA DA EEUFBA

Josicélia Dumet Fernandes

REPRESENTANTE DA EE NO CONSEPE

Cristina Maria Meira de Melo

COORDENADORA DO COLEGIADO DE GRADUAÇÃO

Isa Maria Nunes

VICE-COORDENADORA DO COLEGIADO DE GRADUAÇÃO

Michele Mandagará de Oliveira

COORDENADORA DO COLEGIADO DA PÓS- GRADUAÇÃO

Mirian Santos Paiva

VICE-COORDENADORA DO COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Edméia de Almeida C. Coelho

CHEFE DO DECOM – Solange Maria dos Anjos Gesteira

VICE-CHEFA DO DECOM – Maria Enoy Neves Gusmão

CHEFE DO DEMCAE – Maria Tereza de Brito M. de Santana

VICE-CHEFE DO DEMCAE – Rose Ana Rios David

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO:

Isa Maria Nunes – Coordenadora

Michele Mandagará de Oliveira - Docente

Norma Carapiá Fagundes - Docente

Ester de Souza Costa - Docente

Darci de Oliveira Santa Rosa - Docente

Ramon dos Santos El Bachá - Docente

Fernanda Mota Ramos - Discente

Gustavo Emanuel Menezes – Discente

ESCOLA DE ENFERMAGEM
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE GRADUAÇÃO
EM ENFERMAGEM**

SALVADOR
UFBA
2010

©2010 by organizadores.

Projeto gráfico, capa e programação visual
Rodrigo Oyarzábal Schlabit

Revisão e Normalização
autores

Sistema de Bibliotecas - UFBA

Escola de Enfermagem. Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem.
Projeto pedagógico do curso de graduação em enfermagem / Escola de Enfermagem,
Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem. - Salvador : UFBA, 2010.
82 p.

ISBN 978-85-60667-96-3

1. Enfermagem - Estudo e ensino. 2. Currículos - Mudança. 3. Currículos - Avaliação.
4. Planejamento educacional. I. Universidade Federal da Bahia. II. Título.

CDD - 375.006

Rua Augusto Viana s/n, Campus Universitário do Canela,
Salvador, Bahia, CEP: 40.110-060
enfermag@ufba.br Tel: (071)3283-7600/7611

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO / 7

1 A ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFBA / 9

1.1 HISTÓRIA / 9

1.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA / 9

1.3 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA / 10

1.4 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO / 10

2 PROJETO PEDAGÓGICO / 11

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO / 11

2.2 JUSTIFICATIVA / 11

2.3 BASE LEGAL / 12

2.4 MARCO CONCEITUAL E PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO / 13

2.5 OBJETIVOS / 15

2.6 PERFIL DA(O) EGRESSA(O) / 16

2.7 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS / 17

2.8 PERFIL DO CURSO / 18

2.9 MATRIZ CURRICULAR / 19

2.9.1 Componentes Curriculares Optativos / 24

2.9.2 Organização do Curso / 24

2.9.3 Gestão do Currículo / 25

2.10 NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO / 25

2.10.1 Acesso ao Curso e Processo Seletivo / 25

2.10.2 Avaliação do Curso e do Currículo / 26

2.10.3 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem / 26

2.10.3.1 Processo de avaliação / 26

2.10.3.2 Instrumentos de avaliação / 27

2.10.4 Atividades Complementares / 28

2.10.5 Estágio Curricular / 29

2.10.6 Trabalho de Conclusão do Curso / 29

3 MATRIZES CURRICULARES ANTERIORES / 29

4 QUADRO DE EQUIVALÊNCIA / 30

5 NORMAS DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR E TEMPO DE VIGÊNCIA / 32

REFERÊNCIAS / 33

APÊNDICES

APÊNDICE A - Normas para a operacionalização dos estágios curriculares / 35

APÊNDICE B - Norma para o trabalho de conclusão do curso / 43

APÊNDICE C - Matrizes curriculares de transição / 47

ANEXOS

ANEXO A - Ementas dos componentes curriculares / 59

ANEXO B – Matrizes curriculares anteriores / 75

APRESENTAÇÃO

A proposta de reestruturação curricular, ora apresentada pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (EEUFBA), é fruto de debates, construções e reconstruções iniciados em 1996. Na década passada a EEUFBA continuou ocupando-se dessa tarefa, com avanços e retrocessos em cada versão elaborada, tendo modificado alguns aspectos pontuais do currículo, seja para atender às demandas do próprio curso, seja para adequar-se às resoluções oriundas da UFBA e do Ministério da Educação (MEC), principalmente das Diretrizes Curriculares Nacionais, constantes na Resolução n. 03 de 07 de novembro de 2001, do MEC. (BRASIL, 2001)

Entre 2006 e 2008 uma nova proposta tramitou nas instâncias competentes da Universidade e foi encaminhada à Câmara de Ensino de Graduação em junho de 2008. No entanto, após avaliação por comissão do Consepe, o processo retornou à EEUFBA e, de acordo com o parecer, era necessário reorganizá-lo, pois foi considerado confuso e de difícil análise.

Em janeiro de 2009, o projeto foi encaminhado para o Colegiado do curso de graduação pela direção da Escola e, a partir deste momento, o Colegiado retomou a direção das discussões sobre o projeto pedagógico da EEUFBA, perdido há alguns anos. A retomada da coordenação do processo pelo Colegiado somou-se ao visível interesse das estudantes em participarem da transformação curricular e ao compromisso com a mudança do currículo e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA, assumido pela direção empossada em fevereiro de 2009.

A partir da recomposição da Comissão de Currículo, a proposta foi revisada e houve incorporação de mudanças almejadas pelo corpo docente, além da inclusão de modificações há tempos demandadas pelo corpo discente. Visando ampliar as reflexões e discussões sobre educação, currículo, formação em saúde e ensino de enfermagem, ocorreu uma oficina no mês de maio de 2009 e mais uma atividade conjunta no mês de agosto de 2009, incluída na programação de recepção às(aos)

calouras(os) do curso. Essas iniciativas foram promovidas em conjunto pelo Colegiado, Diretório Acadêmico e PET/Enfermagem, com apoio dos Departamentos de Enfermagem Médico, Cirúrgica e Administração de Enfermagem (Demcae) e do Departamento de Enfermagem Comunitária (Decom), além da direção da EEUFBA.

Além das sugestões, das experiências transmitidas e dos resultados obtidos nas discussões até aqui, essa versão leva em consideração algumas questões apontadas no Relatório da Avaliação Externa do MEC/INEP, realizada em abril de 2008. Após a revisão e readequação, este projeto pedagógico foi discutido com os departamentos envolvidos, aprovado em reuniões do Colegiado de Graduação e da Congregação da EEUFBA, realizadas no dia 22 de setembro de 2009. Pode-se afirmar que a comunidade da EEUFBA está sensível e preparada para assumir os próximos passos.

Vale salientar que em decorrência dos ajustes realizados no currículo, nos últimos anos, estamos convivendo com três matrizes curriculares. Dentre as 426 estudantes matriculadas no semestre 2009.2, 45 estudantes são do currículo de 2004; 194 da grade de 2007.2 e 187 do currículo implantado em 2008.1. Por isso, esta proposta apresenta estratégias de integralização e de adaptação progressiva das(os) estudantes ao novo currículo.

Após tramitar nas instâncias superiores da Universidade Federal da Bahia, este projeto foi aprovado, na íntegra, pela Câmara de Graduação, Parecer nº 999/09, em 27/10/2009 e sua implantação teve início no primeiro semestre de 2010.

I A ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFBA

1.1 HISTÓRIA

A Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia foi instituída pelo Decreto-Lei n. 8.779 de 22 de janeiro de 1946, por iniciativa do Professor Edgard Santos, com a finalidade de formar enfermeiras para dar suporte ao primeiro hospital universitário da Bahia, o Hospital Prof. Edgard Santos. Em 25 de fevereiro de 1947, pelo Decreto n. 22.637, a Escola foi incorporada à Universidade Federal da Bahia, com o início das aulas em 12 de março de 1947. Em 08 de fevereiro de 1968, com o Decreto n. 62.241, que reestruturou a UFBA, a EEUFBA foi mantida como Unidade de Ensino Profissional de Pesquisa Aplicada. (FERNANDES, 2001)

Trata-se da primeira escola do estado da Bahia para a formação de enfermeiras(os). Além do curso de graduação, a partir de 1973 a Escola vem formando especialistas nas diversas áreas de atuação das(os) enfermeiras (os). Em 1979 tem início a pós-graduação *stricto sensu*, com a criação do curso de mestrado e no ano de 2006 inicia-se o curso de doutorado em Enfermagem.

1.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Escola de Enfermagem da UFBA está instalada em um prédio de nove andares, situado no Campus Universitário do Canela, construído para ser residência das estudantes de enfermagem. Ao longo do tempo sofreu um processo de deterioração, estando prevista sua primeira grande reforma para outubro de 2009. Sua estrutura foi adaptada, aleatoriamente, para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa. Por isso, apesar dos seus nove pavimentos, a estrutura física precisa de reestruturação para atender as demandas atuais do ensino, da pesquisa e da extensão. Conta apenas com 08 salas para aulas teóricas e um laboratório de habilidades, o Centro de Tecnologia de Educação em Enfermagem (CTEE), que inclui

também o Laboratório de Informática, com 16 computadores. Nos demais espaços físicos da Escola estão instaladas as salas das professoras; os grupos de pesquisa e de extensão; o Comitê de Ética; o programa de Pós-Graduação, o Diretório Acadêmico e todos os setores administrativos.

A Biblioteca da Escola de Enfermagem é considerada no âmbito da Universidade Federal da Bahia como de médio porte, pela sua extensão, grau de atendimento e acervo bibliográfico. Possui recepção, salão de leitura e de referência, sala de administração e de circulação de material.

Quanto ao seu acervo, a biblioteca da EEUFBA possui atualmente um total de 22.573 exemplares entre livros, teses e dissertações, separatas, folhetos, documentos não convencionais; um total de 391 títulos de periódicos, projetos, planos, programas educacionais, relatórios e textos didáticos, sendo referência para região Norte/Nordeste.

1.3 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa da Escola está constituída pela diretoria, com duas secretarias para suporte técnico administrativo (a secretaria de apoio e a secretaria administrativa); dois departamentos, o de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração de Enfermagem (Demcae) e Departamento de Enfermagem Comunitária (Decom), com suas respectivas secretarias de apoio; dois colegiados, o do curso de graduação e o da pós-graduação, também, com suas respectivas secretarias de apoio; além das estruturas complementares/suplementares: o Comitê de Ética; o CTEE e a *Revista Baiana de Enfermagem*.

1.4 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Atualmente a Escola de Enfermagem conta com 54 docentes do quadro permanente, sendo 27 lotadas(os) no Departamento de Enfermagem Comunitária (Decom) e 27 no Departamento de Enfermagem Médico, Cirúrgica e Administração de Enfermagem (Demcae). Desse total de docentes cinco têm titulação de pós-doutorado, 33 são doutoras(es), 15 mestres e uma especialista. Quanto ao regime de trabalho: 48 professoras(es) são do regime de trabalho de Dedicação Exclusiva (DE) e duas professoras com regime de trabalho de 40 horas e quatro de 20 horas.

O corpo técnico administrativo conta com 20 funcionários, dentre esses 06 de nível superior e 14 de nível médio.

2 O PROJETO PEDAGÓGICO

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO

Nome do curso: Enfermagem

Titulação: Bacharel em Enfermagem

Modalidade de Curso: Formação profissional

Local de Oferta: Campi Salvador\ UFBA

Modalidade de Ensino: Presencial

Turno de funcionamento: Matutino

Número de ingresso: 50 (por semestre)

Código do curso (Inep): 203

Código da habilitação (Inep): 140

Carga Horária total: 4.590 horas

Carga horária dos componentes curriculares obrigatórios: 3.383 horas (92,0%)

Carga horária do estágio curricular: 918 horas (20,0%)

Carga horária dos componentes curriculares optativos: 187 horas (5,1%)

Atividades Complementares: 102 horas (2,7%)

2.2 JUSTIFICATIVA

Na área da saúde a elaboração de projetos pedagógicos que assegurem e incorporem novos desenhos curriculares tem sido uma exigência, não apenas das diretrizes curriculares instituídas em 2001 pelo MEC, mas principalmente pela necessidade da materialização da concepção ampliada da saúde (saúde não apenas como ausência de doença, mas como existência de condições de vida e trabalho que permitam modos seguros de andar a vida). Esta concepção foi incorporada ao texto da Constituição Brasileira de 1988 e na Lei Orgânica da Saúde 8.082, de 1990, que institui o Sistema Único de Saúde (SUS), que exige mudança radical do modelo de atenção médico assistencial, até então hegemônico. Mudar o modelo de atenção passa por mudança das práticas dos profissionais de saúde e isto requer, também, mudança no processo de formação desses profissionais e, por conseguinte, mudança na formação de enfermeiras.

Os princípios e diretrizes do SUS são norteadores do novo modelo de atenção à saúde – a universalidade; a equidade; a integralidade e o controle social – que indicam uma atenção geral e continuada; acessível a toda a população e integral, isto

é, ser ao mesmo tempo promotora da saúde, preventiva de doenças, curativa e reabilitadora, que considera os aspectos físicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais dos indivíduos e das coletividades. Isto significa que o processo de trabalho na saúde influencia e é influenciado pela postura dos sujeitos; das práticas, dos objetos de trabalho; dos instrumentos e das relações de trabalho e, conseqüentemente, da formação das enfermeiras.

Nessa perspectiva, a transformação da formação dos profissionais de saúde é imperiosa para a consolidação do SUS, o que significa que o processo de formação dos profissionais de saúde e, no caso, de enfermeiras(os) deve assegurar o desenvolvimento de competências que possibilitem uma atuação profissional voltada para as necessidades de saúde da população; de profissionais que compreendam a atenção à saúde na perspectiva da integralidade e desenvolvam novas formas/ferramentas de trabalho e ampliem os referenciais com que cada profissão trabalha. Além disso, sejam capazes de desenvolver práticas inovadoras de cuidado; de gestão; de produção do conhecimento e de educação.

Precisa-se de enfermeiras(os) que atuem como sujeitos sociais comprometidos com a democracia, com o Sistema Único de Saúde e com a cidadania. As(os) enfermeiras(os) devem estar estimuladas(os) para uma prática multiprofissional, tendo como referência o trabalho em equipe, e com o desenvolvimento de ações articuladas com outros setores da sociedade e do Estado. O desenvolvimento do sentido de compromisso e a ética devem estar presentes em todos os momentos da formação e da atuação profissional.

2.3 BASE LEGAL

Essa proposta tem como base legal a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/96 que dispõe sobre os cursos de graduação da educação superior; a Lei de Exercício Profissional da Enfermagem; a Resolução CNE/CES n. 03/01 do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior, de 07/11/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem; a Resolução n. 4, de 06 de abril de 2009 (DOU n. 66, de 07/04/09, seção 1, p. 27) que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Enfermagem e outros cursos da área da saúde, e as Resoluções n. 02/2008 e n.02/2009 do Consepe/UFBA, que estabelece definições, princípios, modalidades, critérios e padrões para organização

dos cursos de graduação e a padronização dos módulos dos componentes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação, respectivamente.

2.4 MARCO CONCEITUAL E PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO

Os conceitos nucleares que norteiam este projeto são:

SAÚDE – Entendida não apenas como ausência de doença, mas como existência de condições de vida e trabalho que permitam modos seguros de andar a vida, como instituído na Constituição Federal de 1988 e na Lei Orgânica da Saúde 8080/90.

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. (BRASIL, 1998)

MODELO DE ATENÇÃO DA VIGILÂNCIA À SAÚDE – É compreendido como a forma de combinar técnicas e tecnologias para resolver problemas e atender necessidades de saúde individuais e coletivas. (PAIM, 2003) É a lógica que orienta as intervenções em saúde voltadas para o enfrentamento contínuo dos problemas de saúde da população. Os problemas de saúde são entendidos como danos, como riscos, como ameaças de riscos e vulnerabilidades, decorrentes das condições de vida e trabalho.

CUIDADO PRESTADO PELA ENFERMEIRA – É um cuidado voltado para a manutenção e melhoria da vida das pessoas e da coletividade. É a atenção que procura restabelecer as necessidades básicas afetadas e incentivar/estimular a capacidade das pessoas para o auto cuidado. É um cuidado cuja especificidade está na perspectiva de não ser pontual.

CURRÍCULO INTEGRADO – É aqui assumido como um desenho e uma proposta de prática para assegurar um percurso de aprendizagens que supere a excessiva fragmentação que tem caracterizado os currículos disciplinares. O que implica na articulação de conteúdos e práticas em torno de um eixo central, que possibilite o desenvolvimento das competências previstas para o perfil profissional.

São também norteadores deste projeto pedagógico, os seguintes princípios educacionais:

A ALUNA(O) COMO SUJEITO – A(O) aluna(o) capaz de reconhecer a transitoriedade do conhecimento científico e identificar as lacunas do seu conhecimento; de saber buscar ativamente informações para resolver os problemas identificados; capaz de reconhecer e respeitar os saberes que orientam as ações dos demais profissionais e dos usuários.

ARTICULAÇÃO TEORIA/PRÁTICA – É preciso equilibrar teoria e prática para construir uma competência inteira. A necessidade de dar respostas aos problemas colocados pela prática instiga alunos e docentes à busca de conhecimentos. A apropriação da realidade só se dá plenamente por meio das experiências práticas. O aprender começa do fazer para possibilitar saber fazer e ter a capacidade de refazer.

DIVERSIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM – Isto significa incluir como *locus* do processo de ensino–aprendizagem os vários espaços do exercício profissional. Isto se opera mediante a incorporação de alunos e docentes no processo de produção dos serviços, numa articulação efetiva que não se reduz ao uso desses espaços como laboratórios para a aprendizagem. A participação de docentes, alunas e alunos, dos vários agentes das práticas sanitárias e da comunidade tem um potencial muito grande de provocar mudanças na formação, pela incorporação de temas e conteúdos para a aprendizagem, bem como a participação de novos sujeitos (estudantes e professoras(es)) na produção de serviços também produz mudanças nesse processo.

PESQUISA INTEGRADA AO ENSINO – Incorporar a pesquisa como atitude cotidiana para desenvolver a capacidade de estabelecer questionamento construtivo da vida e intervir (qualidade política) e, em segundo lugar, desenvolver a habilidade de reconstruir o conhecimento próprio para inovar (qualidade formal). (DEMO, 1998) O exercício profissional deve estar alicerçado na busca das melhores evidências científicas para assegurar uma assistência de qualidade.

CURRÍCULO FUNDAMENTADO NO HUMANISMO – Toda prestação de cuidado é realizada por sujeitos portadores de valores, de cultura, de ideologias.

Esses valores vão estar sempre permeando a prática sanitária desses agentes. O cuidado, por seu turno, envolve contato humano, compartilhamento, construção de vínculos. Daí a importância de se buscar o desenvolvimento de valores e atitudes no processo ensino-aprendizagem. Além disso, é preciso levar em conta que todos os espaços de cuidado e atenção têm o potencial de ser instituintes da cidadania.

METODOLOGIAS ATIVAS PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM - Metodologias diversificadas que facilitem o aprendizado e que valorizem a experiência individual e coletiva das alunas. As metodologias devem facilitar a articulação entre a teoria e prática como fundamentos do aprendizado.

AVALIAÇÃO FORMATIVA BASEADA NAS COMPETÊNCIAS COGNITIVAS, AFETIVAS E PSICOMOTORAS – A avaliação deixa de ser pontual, punitiva e discriminatória, orientada à esfera da cognição e memorização, para transformar-se num instrumento de acompanhamento de todo o processo ensino-aprendizagem, como forma de garantir o desenvolvimento das competências necessárias à formação do profissional.

EDUCAÇÃO ORIENTADA AOS PROBLEMAS MAIS RELEVANTES DA SOCIEDADE – Tomar a realidade concreta e os reais problemas como substrato essencial para o processo ensino-aprendizagem, como forma de possibilitar a compreensão dos múltiplos determinantes das condições de vida e saúde da população.

FLEXIBILIDADE DOS CURRÍCULOS – Romper com a rigidez dos pré-requisitos e dos conteúdos obrigatórios – na maioria das vezes desconectados e distantes dos problemas e necessidades colocados pela realidade social –, ordenados em sequência obrigatória, como se existisse apenas uma única maneira de aprender. Este princípio busca dar conta do ritmo acelerado em que as mudanças ocorrem e tornar possível a adaptação dos currículos às necessidades sociais.

2.5 OBJETIVOS

O curso de graduação em enfermagem deve formar enfermeiras(os) generalistas, com capacidade de cuidar/atuar de forma humanizada e integral:

Na promoção da saúde, na prevenção, na proteção, no cuidado e reabilitação de pessoas, grupos e população com qualidade e efetividade técnica, ética e política;

Em todos os âmbitos da atenção à saúde, no domicílio e comunidade;

Na gestão de unidades, serviços e sistemas locais de saúde;

Na sistematização, produção e utilização de conhecimentos para qualificar a prática profissional;

No planejamento e desenvolvimento de ações educativas junto à população e usuários de serviços, bem como ações de educação permanente da equipe de enfermagem e trabalhadores da saúde;

Em equipes multiprofissionais de saúde.

2.6 PERFIL DA(O) EGRESSA(O)

O curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia tem como propósito formar enfermeiras(os) generalistas, que atuem de acordo com os princípios éticos da profissão; defendam a democracia e os direitos humanos; tenham compromisso com o fortalecimento do SUS e com a qualidade da assistência. Espera-se que esta profissional seja capaz de:

No âmbito da atenção/cuidado à saúde: Prestar cuidados aos indivíduos, grupos e população para a promoção da saúde; para a prevenção de doenças e agravos e para o reequilíbrio das necessidades humanas básicas afetadas, sem perder a perspectiva de contribuir para que os indivíduos e os grupos da população ampliem a sua capacidade de autocuidado e de intervenção sobre o seu território.

No âmbito da gestão: Conduzir os processos de trabalho da equipe de enfermagem; de unidades de internação e de equipes multiprofissionais que atuam nos serviços de saúde, através de processos de tomada de decisão e de mobilização de recursos (materiais; pessoas; poder; conhecimento), tendo como foco a prestação do cuidado. Gerir serviços de enfermagem e de saúde, bem como sistemas de saúde. Monitorar e avaliar ações, serviços, programas, projetos e planos.

No âmbito da educação: Dar continuidade ao seu processo de formação permanente. Formar e qualificar o pessoal técnico e auxiliar de enfermagem. Participar do processo de formação de enfermeiras no serviço. Desenvolver processos de comunicação e educação em saúde junto à indivíduos, grupos e população.

No âmbito da pesquisa: Produzir, sistematizar e utilizar conhecimentos voltados para o cuidado, para a gestão e para a educação.

2.7 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Os âmbitos/áreas de competências explicitadas no perfil profissional estão desdobrados e detalhados por subáreas, como apresentadas a seguir:

No âmbito da atenção/cuidado à saúde

- Formula plano e presta cuidados de enfermagem a indivíduos, grupos e população no âmbito domiciliar, comunitário e no âmbito das unidades de saúde do Sistema Único de Saúde.
- Desenvolve ações de saúde voltadas para o enfrentamento dos problemas de saúde da população.

No âmbito da gestão

- Promove processos participativos na tomada de decisões em relação às ações e serviços de saúde a serem assegurados para a população.
- Analisa contextos institucionais e identifica problemas para a tomada de decisão em relação a prestação do cuidado e atuação da equipe de enfermagem.
- Conduz processos de trabalho da equipe de enfermagem em unidades de internação e em unidades de rede básica.
- Elabora, em conjunto com os demais profissionais de saúde e com a população, planos de intervenção voltados para o enfrentamento de problemas de saúde da área de abrangência das unidades de saúde.
- Organiza processos de trabalho, juntamente com a equipe de saúde, para implementação de projetos de cuidados voltados para o enfrentamento dos problemas prioritários de saúde da população.
- Promove a articulação dos serviços de saúde com outros setores e organizações para viabilizar a integralidade da atenção a saúde.
- Mobiliza recursos para a implementação dos projetos de cuidado.
- Monitora e avalia, em conjunto com os profissionais da área, ações, serviços, planos e projetos de intervenção.

No âmbito da educação

- Planeja e executa ações de educação permanente junto à equipe de enfermagem e outros trabalhadores da saúde.
- Planeja e executa processos de comunicação e educação em saúde junto aos usuários dos serviços e população.

No âmbito da pesquisa

- Produz, sistematiza e analisa informações de saúde para a tomada de decisão.
- Utiliza conhecimentos produzidos para subsidiar a prática profissional.
- Elabora projetos e executa pesquisas operacionais.

2.8 PERFIL DO CURSO

Tendo em vista os princípios propostos para esse projeto pedagógico, busca-se uma aproximação com um modelo de currículo integrado. Esta busca deve-se à necessidade sentida de redução da fragmentação existente no currículo disciplinar, e no preparo da(o) estudante para lidar com a complexidade das situações de saúde.

O currículo proposto contribuirá para a motivação das(os) estudantes, resultando na participação ativa das(os) mesmas(os), tanto no processo ensino-aprendizagem, como nos espaços de atuação na universidade e na sociedade.

O currículo é organizado por unidades, que se articulam em torno de eixos de intervenção na realidade de saúde, conceitos e fazeres que assegurem o desenvolvimento das competências esperadas para a(o) profissional enfermeira(o). A organização didática e pedagógica se caracteriza por atividades interdisciplinares e estará pautada em estratégias pedagógicas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade proposta neste projeto não rompe com as fronteiras disciplinares, pois não se deve abandonar, como mencionam Benevides e Passos (2000), o movimento criador de cada disciplina, mas sim de construir interseções, agenciar, interferir, criar alianças possíveis entre os campos disciplinares. Assim, a identidade das diferentes disciplinas será mantida, buscando estabelecer uma intercomunicação e uma cooperação, provocando intercâmbios reais, enriquecimento e modificações mútuas. (RAMOS, 2001)

Portanto, cada unidade será constituída como um conjunto de componentes curriculares com conteúdos de práticas afins, para desenvolver na(o) estudante a

capacidade de enfrentar situações e acontecimentos próprios do campo profissional da(o) enfermeira(o) com iniciativa, responsabilidade e capacidade para interagir com outros atores, mobilizando saberes, habilidades e valores para a ação.

2.9 MATRIZ CURRICULAR

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de graduação em Enfermagem. 2010.1

1º SEMESTRE/UNIDADE 1: Condições de vida e saúde da população							
		Horas semanais: 25		Horas/semestre: 425			
COMPONENTE CURRICULAR	CH	T	P	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO	DEP.	
ISCB85	Epidemiologia	85	17	68	OB		ISC
MATD03	Estatística aplicada à saúde	51	-	-	OB		Matemática
ENFA84	Vigilância em Saúde	102	34	68	OB		Decom
ENFA85	Atenção básica em situações de urgência e emergência na comunidade	51	17	34	OB		Demcae
LETA40	Oficina de leitura e produção de textos acadêmicos	68	-	-	OB		Letras Vernáculas
ENFA86	Enfermagem, saúde e sociedade	68	-	-	OB		Decom
Prática (uma vez por semana): Análise da situação de saúde/alimentação de bancos de dados do sistema de informação de saúde.							
2º SEMESTRE/UNIDADE 2: A enfermagem na promoção da saúde e prevenção de doenças/agravos							
		Horas semanais: 25		Horas/semestre: 425			
COMPONENTE CURRICULAR	CH	T	P	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO	DEP.	
ENFB19	Educação em saúde	119	34	85	OB	ENF Vigilância em Saúde	Decom
ICSB23	Parasitologia humana III	68	34	34	OB		Biointeração
ICSA97	Microbiologia II	68	34	34	OB		Biointeração
ICSA98	Imunologia básica II	34	34	-	OB		Biointeração
ICS052	Bioquímica III	102	-	-	OB		Biofunção
ENFA87	Ética e Bioética I	34	34	-	OB		Demcae
Prática (uma vez por semana): Desenvolver programas de educação e saúde voltados para os problemas de saúde da população.							

3º SEMESTRE/UNIDADE 3: Bases da enfermagem para o cuidado às pessoas							
Horas semanais: 29		Horas/semestre: 493					
COMPONENTE CURRICULAR		CH	T	P	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO	DEP.
ENFA88	Fundamentos de enfermagem para o cuidado individual	238	68	170	OB	-	Demcae
ICSB04	Anatomia Humana aplicada à enfermagem	68	34	34	OB	-	Biomorfologia
ICSB05	Fisiologia Humana aplicada à enfermagem	68	34	34	OB	-	Biorregulação
ICSB06	Histologia Humana aplicada à enfermagem	68	34	34	OB	-	Biomorfologia
BIOB09	Biologia aplicada à enfermagem	34	34	-	OB	-	Biologia Geral
ICSB07	Farmacologia aplicada à enfermagem I	17	17	-	OB	-	Biorregulação
Prática (três vezes por semana): prestar cuidados de enfermagem a pessoas.							
4º SEMESTRE/UNIDADE 4: Bases da enfermagem para o cuidado em Saúde Coletiva							
Horas semanais: 30		Horas/semestre: 510					
COMPONENTE CURRICULAR		CH	T	P	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO	DEP.
DANA89	Corpo e movimento	51	17	34	OB	-	Teoria e criação coreográfica
ENFA89	Fundamentos de enfermagem no cuidado em saúde coletiva.	340	85	255	OB	Fundamentos de enfermagem para o cuidado individual	Decom
NUT150	Introdução ao estudo da alimentação e nutrição	34	-	-	OB	-	Ciências dos Alimentos
IPSC70	Psicologia aplicada à saúde	51	51	-	-	-	IPS
ENFA90	Metodologia do trabalho científico I	34	34	-	OB	-	Decom
Prática (três vezes por semana): prestar cuidados de enfermagem a mulher, criança, adolescente, adulto e idoso no âmbito da saúde coletiva. Realizar ações das vigilâncias da saúde.							

9º SEMESTRE: Estágio Curricular em unidade hospitalar							
Horas semanais: 28			Horas/semestre: 476				
COMPONENTE CURRICULAR		CH	T	P	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO	DEP.
ENFB20	Estágio curricular supervisionado I	459	-	-	OB	ENF Gestão de sistemas e serviços de saúde	Demcae
ENFB04	Atividade de pesquisa TCC III	17	17	-	OB	ENF Atividade de pesquisa TCC II	Colegiado
10º SEMESTRE: Estágio Curricular em unidade básica de saúde							
Horas semanais: 28			Horas/semestre: 476				
COMPONENTE CURRICULAR		CH	T	P	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO	DPTO
ENFB21	Estágio curricular supervisionado II	459	-	-	OB	ENF Gestão de sistemas e serviços de saúde	Decom
ENFB05	Atividade de pesquisa TCC IV	17	17	-	OB	ENF Atividade de pesquisa TCC III	Colegiado

2.9.1 Componentes Curriculares Optativos

Quadro 2 – Componentes curriculares optativos para o Curso de Enfermagem, 2010.1

CÓDIGO	NOME	CARGA HORÁRIA			DEPARTAMENTO
		Total	Teoria	Prática	
LET 053	Inglês instrumental I N-100	51			Letras Germânicas
LET A36	Leitura de textos em língua espanhola	68			Letras Românicas
LET E46	LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	34			Letras Vernáculas
ENG 027	Saneamento ambiental e saúde	51			Engenharia ambiental
DIR 034	Direito Ambiental	68			Direito Público

TEA 003	Técnicas básicas do teatro	68			Técnicas de espetáculo
IPS A39	Psicologia das relações humanas	68			IPS
ISC B68	Políticas de Saúde I	68			ISC
BIO A79	Genética para a área da saúde	51			Biologia geral
ENF B06	Biossegurança e saúde do trabalhador	51			DEMCAE
ENF B07	Tópicos teóricos e práticos da atenção domiciliar	51			DEMCAE
ENF B09	Cuidados paliativos e tanatologia	51			DEMCAE
ENF B10	Violência doméstica como objeto da saúde	51			DECOM
ENF B11	Introdução aos estudos de gênero, raça/etnia e geração em saúde	51			DECOM
ENF B08	A família no cuidado à saúde	51			DEMCAE

2.9.2 Organização do Curso

O curso está organizado em 10 unidades, distribuídas em 10 semestres letivos, o que corresponde a 5 anos de duração, perfazendo um total de 4.590 horas, com carga horária semanal que não ultrapassa 30 horas. As unidades foram definidas tendo em conta as áreas de atuação/competência da enfermeira. As duas últimas unidades estão dedicadas ao estágio curricular em unidade hospitalar e rede básica de serviços de saúde respectivamente.

As unidades estão organizadas pelos princípios de identidade/afinidade entre os conteúdos e/ou práticas de cada componente curricular. Esses princípios podem ser de caráter epistemológico (por áreas do conhecimento) ou por problemas relacionados aos contextos das práticas. As disciplinas em negrito são articuladoras das unidades.

2.9.3 Gestão do Currículo

Os processos de planejamento e avaliação das unidades serão conjuntos, com a participação de professores, estudantes e profissionais dos serviços de saúde. Cada componente curricular e cada unidade terá um(a) coordenador(a). Esses coordenadores terão as seguintes atribuições:

- Coordenador(a) de disciplina: organizar a disciplina, incluindo os aspectos relacionados à infra-estrutura e a articulação com os campos de prática; pro-

mover integração dos conteúdos e práticas da disciplina, do planejamento das atividades e dos processos avaliativos.

- Coordenador(a) da unidade: conduzir o processo de planejamento da unidade, tendo como foco a integração das atividades do semestre, inclusive em articulação com as outras unidades de ensino que compõem o curso de enfermagem; elaborar o quadro de horários do semestre, juntamente com os coordenadores de componentes curriculares; manter vinculação permanente com o Colegiado de Curso e com as chefias dos departamentos envolvidos nos componentes curriculares do semestre. Os coordenadores de unidade deverão ter assento no Colegiado.

2.10 NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

2.10.1 Acesso ao Curso e Processo Seletivo

O acesso ao curso de Enfermagem ocorre, regularmente, através do vestibular anual, com duas entradas semestrais de 50 estudantes. Outras formas de acesso são: por transferência; por processo seletivo para vagas residuais, quando existentes; por programas de intercâmbio internacional. A forma de acesso para alunos dos bacharelados interdisciplinares na área da saúde está prevista na Resolução n. 02/2008 do Consepe.

2.10.2 Avaliação do Curso e do Currículo

Como os demais cursos da UFBA, após a sua adequação ao SINAES, em 2005, além das estratégias típicas exigidas, há um sistema de avaliação própria da UFBA, uma modalidade *on-line* de avaliação, a cada semestre, dos docentes pelos discentes e a auto-avaliação do docente no desenvolvimento das disciplinas sob sua responsabilidade.

Está constituída a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Currículo que deverá definir indicadores e estratégias para avaliação do seu processo de implantação e do seu impacto na formação de enfermeiras, tendo como referência a sua adequação às necessidades e problemas de saúde da população e ao fortalecimento do SUS.

A avaliação qualitativa do currículo será feita através da operacionalização de grupo focal de estudantes e outro de professoras a cada semestre, além de um seminário semestral de avaliação.

2.10.3 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação das(os) estudantes terá um caráter predominantemente formativo. Deverão participar desse processo as(os) próprias(os) estudantes; as(os) docentes; as profissionais vinculadas aos campos de práticas e preceptores dos estágios e, quando pertinente, os usuários dos serviços e a população atendida.

No processo de avaliação do ensino-aprendizagem, serão focados não apenas as(os) estudantes, mas também os componentes curriculares e a unidade de ensino, tanto no que diz respeito ao seu conteúdo, à metodologia de ensino adotada e aos espaços de aprendizagem.

As(os) estudantes terão avaliações referentes às capacidades gerais previstas para cada componente curricular e para cada unidade/semestre.

2.10.3.1 Processo de avaliação

- a) As unidades serão avaliadas de forma integrada, mas sem perder de vista as especificidades dos conteúdos de cada componente curricular, ou seja, cada componente realizará seus próprios processos de avaliação. Existirá também um conselho de classe no semestre, com todas(os) as(os) docentes dos componentes que compõem a unidade e com presença de representantes das(os) estudantes.
- b) Avaliação do desempenho na aprendizagem: pode considerar provas e testes, trabalhos acadêmicos escritos (individuais ou em grupos), atividades práticas, e outros mecanismos de avaliação compatíveis com os objetivos da disciplina.
- c) A metodologia de avaliação da aprendizagem é definida pela(o) docente ou docentes responsáveis pelo componente curricular, no respectivo plano de curso, apreciada/aprovada pela plenária do Departamento.

2.10.3.2 Instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação devem ser abrangentes, múltiplos e variados. Deverão fazer parte desse processo instrumentos e estratégias como:

- **Portfólio:** constitui-se num conjunto de registros realizados pelas(os) estudantes e pelas(os) professoras(es) sobre a trajetória desta no curso. Possui um lado pouco formal, que faz com que não exista um padrão pré-estabelecido para sua construção, entretanto, sua finalidade é compor documentos que serão analisados para determinada avaliação. No contexto desse projeto político-pedagógico, chama-se de portfólio a pasta individual de cada estudante, a qual deverá conter uma ficha de identificação da(o) aluna(o), bem como todos os registros de avaliação da(o) mesma(o) durante o curso. O portfólio ficará guardado num arquivo no Colegiado do Curso, de forma que fique disponível para os principais registros da trajetória da(o) aluna(o) no curso, podendo ser consultado e atualizado, tanto pelos professores como pelos estudantes. A utilização do portfólio como recurso de avaliação baseia-se na ideia da natureza evolutiva do processo de aprendizagem. O portfólio oferece as(os) estudantes e as(aos) professoras(es) uma oportunidade para refletir sobre a trajetória das(os) estudantes no curso, ao mesmo tempo em que possibilita introduzir mudanças durante o desenvolvimento do programa de ensino. Além disso, permite as(aos) professoras(es) considerarem o trabalho das(os) estudantes não de forma pontual e isolada, mas sim no contexto do ensino, e como uma atividade complexa e baseada em elementos e momentos de aprendizagem que se encontram relacionados.
- **Auto-avaliação:** tem por finalidade possibilitar à(ao) estudante a oportunidade de refletir sobre o seu aprendizado e condutas cotidianas. Para esse tipo de avaliação serão criados instrumentos norteadores, e ocorrerá pelo menos uma vez em cada semestre, com tempo previsto para a discussão do processo de desenvolvimento de cada estudante. Esta modalidade de avaliação não terá uma vinculação com nota ou conceito e será utilizada apenas para diagnóstico das situações particulares, e o estabelecimento de estratégias para superar as dificuldades encontradas.
- **Avaliação de grupo:** propicia o reconhecimento e desenvolvimento das habilidades necessárias ao trabalho em grupo, tais como o compromisso, a responsabilidade, respeito, solidariedade, liderança, interação e participação. Deverá ser realizada todas as vezes que houver atividades grupais e que for pertinente realizá-la. Deverá integrar a nota ou conceito e ser realizada por todos os componentes do grupo com orientação da(o) professora(r). Serão criados instrumentos para esse tipo de avaliação.

- Avaliação sócio-afetiva: refere-se às atitudes, valores, interesses, esforço, participação, comportamento, relacionamento, criatividade, responsabilidade, iniciativa, entre outros. Essa avaliação deve ser incluída nos desempenhos relativos a cada componente e não deve ser realizada em separado, mas sim contextualizada com os desempenhos desenvolvidos em sala de aula e nos espaços das práticas. Deve ser considerado um meio necessário para o alcance dos desempenhos propostos. Por se tratar de uma parte muito subjetiva da avaliação, serão definidos parâmetros, critérios e indicadores específicos para esse fim.

2.10.4 Atividades Complementares

As atividades complementares devem ser cumpridas pelos estudantes, ingressos a partir de 2009.1, totalizando, no mínimo, 102 horas. O Colegiado do Curso regulará a quantidade de horas atribuídas para cada tipo de participação. Tais atividades poderão ser cumpridas em quaisquer das seguintes categorias:

- Atividades de Pesquisa com Professor Orientador (como PIBIC, PERMANECER etc.).
- Outras atividades ofertadas por organizações em convênio com a UFBA.
- Atividade Curricular em Comunidade.
- Atividades em projetos de extensão reconhecidos pela UFBA (a exemplo do PET/Enfermagem e PET/Saúde; monitoria).
- Outras atividades como:
 - a) Participação em Reuniões Científicas (Encontros, Congressos, Simpósios etc.).
 - b) Apresentação de trabalhos em reuniões científicas (mesa redonda, comunicação oral, painel, pôster etc.).
 - c) Publicação em Revista indexada.
 - d) Cursos de extensão universitária, com frequência e número de horas especificadas no certificado.
 - e) Participação em grupos de estudo, com declaração da(o) professora(r) orientador e plano de estudo.

2.10.5 Estágio Curricular

Ver as normas para o funcionamento de estágio curricular no Apêndice A.

2.10.6 Trabalho de Conclusão de Curso

Ver as normas no Apêndice B.

3 MATRIZES CURRICULARES ANTERIORES (Anexo B)

4 QUADRO DE EQUIVALÊNCIA

Quadro 3 - Equivalência dos Componentes Curriculares Obrigatórios

Disciplina(s) do Novo Currículo			Disciplina(s) Equivalente(s) no Currículo Anterior		
COD	NOME	Carga Horária	COD	NOME	Carga Horária
ISCB85	Epidemiologia	85	ISC 002	Epidemiologia	102
MATD03	Estatística Aplicada à Saúde	51	MATA44	Estatística IV	68
ENFA84	Vigilância em Saúde	102	ENF005	Vigilância a Saúde	68
ENFA85	Atenção básica em situações de urgência e emergência na comunidade	51	ENF019	Enfermagem Clínico-cirúrgica II	170
ENFA86	Enfermagem, Saúde e Sociedade	68	ENF002	Enfermagem e Sociedade	51
LETA40	Oficina de Leitura e Produção de Textos Acadêmicos	34	-	Não existente	-
ENFB19	Educação em Saúde	119	ENF016	Educação em Saúde	85
ICSB23	Parasitologia Humana III	68	ICS046	Parasitologia Humana IA	68
ICSA97	Microbiologia II	68	ICS028	Microbiologia I	68
ICSA98	Imunologia Básica II	34	ICS045	Imunologia I	68
ICS052	Bioquímica III	102	ICS052	Bioquímica III	102

ENFA87	Ética e Bioética I	34	ENF003	Exercício de enfermagem	68
ENFA92	Seminários de Ética e Bioética I	17			
ENFB02	Seminários de Ética e Bioética II	17			
ENFA88	Fundamentos de Enfermagem para o Cuidado Individual	238	ENF006	Bases teóricas e técnicas de enfermagem	323
ICSB04	Anatomia Humana Aplicada à Enfermagem	68	ICS007	Anatomia I	68
ICSB05	Fisiologia Humana Aplicada à Enfermagem	68	ICS021	Fisiologia I	68
ICSB06	Histologia Humana Aplicada à Enfermagem	68	ICS026	Histologia I	68
FARB07	Farmacologia Aplicada à Enfermagem I	17	ICS012	Farmacologia I	51
FARB14	Farmacologia Aplicada à Enfermagem II	34			
DANA89	Corpo e Movimento	51	-	Não existente	-
ENFA89	Fundamentos de Enfermagem no Cuidado em Saúde Coletiva	340	ENF012	Enfermagem em saúde coletiva	238
ENFA90	Metodologia do trabalho Científico I	34	ENF007	Metodologia do trabalho científico	68
ENFA96	Metodologia do Trabalho Científico II	34			
NUT150	Introdução do Estudo da Alimentação e Nutrição	34	NUT150	Introdução à nutrição	51
IPSC70	Psicologia Aplicada à Saúde	51	FCH009	Psicologia I	68
ENFA91	Cuidado de Enfermagem às Pessoas no Contexto Hospitalar	306	ENF008	Enfermagem clínico-cirúrgica I	238
			ENF 018	Enfermagem em bloco cirúrgico e centro de material	136
ICSB13	Patologia Geral Aplicada à Enfermagem	68	ICS019	Processos gerais de patologia I	68
BIOB09	Biologia Aplicada à Enfermagem	34	BIO007	Biologia	68
ICS066	Biofísica IV	68	ICS066	Biofísica IV	68

ENFA93	Enfermagem no Cuidado à Saúde da Mulher em Maternidade	119	ENF161	Enfermagem na atenção a saúde da mulher	204
ENFA94	Enfermagem no Cuidado ao Neonato e à Criança Hospitalizada	119	ENF160	Enfermagem na atenção a saúde da criança	204
ENFA95	Cuidados de enfermagem em urgência e emergência	119	ENF019	Enfermagem clínico-cirúrgica II	170
ENF011	Enfermagem no Cuidado à Saúde Mental	136	ENF011	Enfermagem psiquiátrica e saúde mental	136
ENFA97	Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso	119	ENF017	Enfermagem na atenção a saúde do idoso	68
ENFA98	Atividade de Pesquisa TCC I	17	ENFA50	Trabalho de conclusão de curso I	34
ENFB03	Atividade de Pesquisa TCC II	17			
ENFB04	Atividade de Pesquisa TCC III	17	ENFA51	Trabalho de conclusão de curso II	34
ENFB05	Atividade de Pesquisa TCC IV	17			
ENFA99	Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde	272	ENF013	Administração e planejamento em serviços de saúde	238
ENFB01	Educação Permanente em Saúde	34	-	Não existente	-
ENFB20	Estágio Curricular Supervisionado I	459	ENFA52	Estágio curricular supervisionado I	457
ENFB21	Estágio Curricular Supervisionado II	459	ENFA53	Estágio curricular supervisionado II	393

5 NORMAS DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR E TEMPO DE VIGÊNCIA

Conforme demonstrado no Apêndice 3, a adaptação curricular para as(os) estudantes ingressas(os) antes de 2010.1 se processará em três semestres, o que significa que em 2011.2 estará concluída a adaptação ao novo currículo.

Os estudantes que ingressaram até 2007.2 que estão semestralizados, ou seja, irão cursar o 6º; 7º; 8º; ou 9º semestre, em 2010.1, seguirão o currículo de

ingresso, dado que já cumpriram mais de 70% dos componentes curriculares do curso, cujo currículo é organizado em 9 semestres. Para as(os) estudantes não semestralizadas(os) terão que ser incorporadas(os) ao currículo novo, obedecendo ao quadro de equivalência.

As (os) estudantes que ingressaram a partir de 2008.1 até 2009.2 deverão migrar para o novo currículo mediante a assinatura de termo de concordância. Para estes a adaptação ao currículo novo se dará de acordo com o quadro de equivalência (quadro 3).

REFERÊNCIAS

- BENEDIVES de BARROS, R; PASSOS, E. A. A construção do plano da clínica e o conceito de transdisciplinaridade. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. v. 16, n. 1, p. 71-79, 2000.
- BRASIL/MEC/CONSELHO NACIONAL DE DUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 de novembro de 2001. Seção 1, p. 37.
- BRASIL. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. CÂMARA DE ENSINO E GRADUAÇÃO. **Resolução CEG 05/03**. Aprovada em 30 de setembro de 2003. Salvador, BA: UFBA, 2003.
- BRASIL. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA . CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO. **Resolução nº 2/2008**. Aprovada em 1 de julho de 2008. Salvador, BA: UFBA, 2008.
- BRASIL/MEC/CONSELHO NACIONAL DE DUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior Resolução CNE/CES 4/2009. **Diário Oficial da União**, Brasília, 7 de abril de 2009. Seção 1, p. 27.
- BRASIL. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA . CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO. **Resolução nº 02/2009**. Aprovada em 27 de julho de 2009. Salvador, BA: UFBA, 2009.
- BRASIL. SENADO FEDERAL. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**. Título VIII, da Ordem Social, Cap. II, Sessão I, Art. 196. , Brasília, 5 outubro de 1988. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/sf/legislação/const>>. Acesso em: 9 de agosto de 2009.
- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 3ª Ed. Campinas-SP: Autores Associados. 1998.
- FERNANDES, J. D. **Memorial**: Escola de Enfermagem 1946-1996. Salvador: UFBA, 2001.
- PAIM, J. S. Modelos de atenção e vigilância da saúde. In:____. **Epidemiologia e Saúde**, 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. cap. 19, p. 567-586.
- RAMOS, M. **Indicações metodológicas para a elaboração de currículos por competência na educação profissional de nível técnico em saúde**. Versão para discussão com as equipes do PROFAE/MS e da EPSJV/FIOCRUZ. Rio de JANEIRO, 2001.

APÊNDICE A - Normas para a Operacionalização dos Estágios Curriculares

CAPITULO I

DEFINIÇÕES GERAIS

I – Da Definição

Considera-se Estágio Curricular, nos termos da Lei n 11.788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação em Enfermagem (Resolução CNS/CES n. 3, 2001), os estágios curriculares supervisionados são obrigatórios e devem ser desenvolvidos em hospitais gerais, espe-

cializados, ambulatórios, rede básica de serviços de saúde e comunidades nos dois últimos semestres, perfazendo 20% da carga horária total do curso de graduação. Deverá ser assegurada a efetiva participação das(os) enfermeiras(os) do serviço de saúde onde se desenvolve estágio, na elaboração da programação e no processo de supervisão da(o) aluna(o).

II- Da Proposta pedagógica dos estágios curriculares

Tem como propósito a inserção do aluno como protagonista no processo de trabalho em saúde, de forma a lhe possibilitar construir novos e/ou exercitar/consolidar/transformar aqueles conhecimentos e habilidades adquiridas no seu processo inicial de formação, tendo como lócus os serviços de saúde. Oportuniza a(ao) aluna(o) o exercício da capacidade crítica, analítica e instrumental visando o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla do cuidado em saúde/enfermagem e um compromisso mais sólido com a implementação e consolidação do SUS.

III- Das características do componente curricular

O Estágio Curricular tem um total de 918 horas, assim distribuídas: 459 em área hospitalar e 459 na Rede Básica de Saúde, com 30 horas semanais na rede hospitalar e 25 horas semanais na rede básica.

Localiza-se, no fluxograma do curso, nos dois últimos semestres, sendo Estágio Curricular I (rede hospitalar) desenvolvido no 9º e estágio curricular II (rede básica) no 10º semestre, após conclusão de todas as demais disciplinas.

Tem como objetivos o oferecimento de oportunidades para a ampliação, integração e consolidação de conhecimentos e habilidades relativas ao cuidado individual e coletivo; desenvolvimento da capacidade de condução do processo gerencial; prática do trabalho multiprofissional e intersetorial; desenvolvimento da capacidade de problematização da realidade e da busca de alternativas de soluções para os problemas encontrados.

O estágio curricular poderá ser desenvolvido em Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado da Bahia, desde que exista convênio de cooperação técnica com a UFBA.

CAPÍTULO II

DAS COMPETÊNCIAS

I - Compete à UFBA

- Manter convênio ou outro tipo de acordo com as instituições prestadoras de serviços de saúde para a realização dos estágios curriculares;
- Providenciar seguro contra acidentes pessoais em favor dos estudantes e dos docentes.

II – Compete à Diretoria da Escola de Enfermagem:

- Providenciar os meios legais junto à UFBA e as instituições de saúde para viabilizar a realização dos estágios curriculares;

III – Compete ao colegiado de graduação:

- Coordenar as atividades dos estágios curriculares através de uma comissão composta de docentes representantes dos departamentos, da preceptoria e do próprio Colegiado;
- Elaborar e aprovar as normas para operacionalização dos estágios curriculares;
- Apreciar e aprovar os programas dos estágios curriculares;
- Credenciar enfermeiras(os) das instituições para preceptoria dos estágios curriculares;
- Celebrar termo de compromisso com o estudante e com o serviço de saúde, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso e ao horário e calendário escolar.

IV – Compete aos departamentos:

- Designar professores para supervisionar, orientador e avaliar as atividades do estagiário;
- Discutir e aprovar o programa do estágio curricular;

- Encaminhar o programa ao colegiado do curso para apreciação e aprovação;
- Selecionar campos de estágio;
- Indicar ao colegiado as(os) enfermeiras(os) dos serviços de saúde para credenciamento como preceptores;
- Promover eventos de capacitação e atualização de professoras(es) e enfermeiras(os) de serviços;
- Encaminhar relatórios circunstanciados aos serviços de saúde ao final de cada período de estágio;
- Apreciar e aprovar projetos de articulação ensino/serviço relativos aos campos de estágio.

V – Compete à comissão coordenadora dos estágios curriculares:

- Coordenar todas as atividades inerentes ao desenvolvimento dos estágios curriculares;
- Elaborar junto com professores supervisores e enfermeiros preceptores, a programação semestral dos estágios, incluindo a proposta de calendário;
- Apreciar os campos propostos pelos departamentos para desenvolvimento dos estágios;
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades fixadas para os estágios curriculares;

VI – Compete a (ao) professora(o) supervisora(r) de estágio curricular:

- Participar, juntamente com os demais professores e preceptores, da elaboração do programa do estágio curricular;
- Elaborar, juntamente com os alunos e preceptores, o planejamento das atividades a serem desenvolvidas no campo de estágio;
- Fazer reuniões semanais com os estagiários para acompanhamento do desenvolvimento das atividades planejadas;
- Promover reuniões periódicas com os preceptores para acompanhamento do desempenho das(os) estudantes no estágio;
- Prestar apoio técnico e científico ao estagiário no desenvolvimento das atividades;

- Realizar avaliação do aluno juntamente com o preceptor, emitindo parecer final e encaminhando ao departamento;
- Avaliar as condições e adequação dos campos para o desenvolvimento do estágio curricular, emitindo parecer ao departamento e ao colegiado;
- Atuar junto aos campos de estágio desenvolvendo atividades de apoio a processos e programas, contribuindo para articular ensino/trabalho;
- Desenvolver a relação com a(o) aluna(o) e com profissionais e usuários dos serviços de saúde de forma humanizada e ética, entendendo a importância do seu exemplo na formação da(o) aluna(o);
- Ser capaz de comunicar-se de modo eficiente, organizado, ser pontual e cumprir a sua carga horária;

VII – Compete aos campos de estágio:

- Oferecer instalações (físicas e de serviços) em condições de proporcionar o pleno desenvolvimento das atividades previstas na programação do estágio;
- Indicar enfermeiros de seu quadro de pessoal, com formação e experiência para serem preceptores dos estudantes no campo de prática;
- Indicar, de acordo com as possibilidades do serviço e dos preceptores, o número de vagas disponíveis para cada período de estágio;
- Celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e com a(o) aluna(o).

VII – Compete ao enfermeiro preceptor:

- Integrar o estagiário na instituição/serviço;
- Proporcionar ao estagiário intercâmbio com os diversos setores da instituição para facilitar o desenvolvimento das atividades;
- Atuar como mediador na relação entre as(os) estudantes e os profissionais do serviço de saúde;
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades do estagiário avaliando o seu desempenho;
- Comunicar ao professor supervisor qualquer intercorrência no desenvolvimento do estágio;

- Participar do planejamento semestral do estágio curricular na unidade de saúde onde atua.
- Participar das atividades tutoriais quinzenais com as(os) estudantes e professores;
- Realizar avaliação da(o) aluna(o) juntamente com a(o) professora(r) orientadora(r).
- Participar, quando eleito, da comissão de coordenação do estágio

VIII - Compete ao estagiário:

- Elaborar, juntamente com a(o) professora(r) e preceptor, o planejamento das atividades dos estágios;
- Observar e respeitar as normas e regulamentos das instituições onde estiver desenvolvendo os estágios;
- Atuar de forma ética e solidária na relação com docentes, preceptores, demais profissionais da unidade, comunidade e usuários dos serviços de saúde;
- Ser organizado, pontual e cumprir com compromisso e ética as suas tarefas;
- Cumprir a carga horária estabelecida para o estágio;
- Participar das reuniões de acompanhamento do estágio, das sessões científicas e de avaliações do seu desempenho;
- Elaborar relatórios analíticos dos estágios curriculares (Rede Hospitalar e Rede Básica)

CAPITULO III

DA AVALIAÇÃO

I – Avaliação do Estágio

- O estágio curricular deverá ser avaliado a cada semestre, em relação ao campo, atividades desenvolvidas, desempenho da preceptoria e da(o) professora(r) orientador;
- Essas avaliações deverão ser realizadas através de instrumentos que deverão ser preenchidos por todos os atores envolvidos (aluna(o), professora(r) e preceptora(or)), bem como através de reuniões ou oficinas com esses mesmos

atores, com periodicidade de pelo menos duas vezes durante o semestre, uma no meio e outra no final do período de estágio;

- Os resultados dessas avaliações deverão ser considerados para o planejamento ou replanejamento de cada período de estágio.

II – Avaliação da(o) estagiária(o)

- A(o) aluna(o) será avaliada(o) de forma processual, tendo a cada mês uma avaliação parcial do seu desempenho. Essas avaliações parciais que deverão ser realizadas com a presença do professor orientador, do preceptor e da(o) aluna(o), têm como objetivo indicar a necessidade de melhoria no desempenho da(o) aluna(o) e deverão ser consideradas na avaliação global, no final do estágio;
- A(o) aluna(o) deverá realizar sua auto-avaliação em pelo menos dois momentos do estágio curricular: na metade e no final do mesmo;
- Ao final do estágio, a(o) aluna(o) deverá elaborar um relatório analítico das atividades desenvolvidas;
- Será aprovado no estágio curricular o aluno que obtiver média mínima de 7 (sete) no desempenho do estágio e no relatório de atividades;

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Os estágios curriculares são desenvolvidos de acordo com o calendário letivo da UFBA. A carga horária semanal é a mínima de 25h e a máxima de 30h, conforme especificações do Capítulo I dessas normas;
- Para desenvolver os estágios curriculares a(o) aluna(o) deverá já ter sido aprovada(o) em todos os demais componentes curriculares do curso;
- As matrículas nos estágios curriculares serão efetuadas no período previsto no calendário da UFBA para cada semestre letivo;
- A relação professora(or)/aluna(o) para os estágios curriculares é 1/05 e a de preceptora(or)/aluna(o) é variável, de acordo com a disponibilidade do serviço;
- As questões omissas serão apreciadas pela comissão coordenadora do estágio curricular e submetida à aprovação do Colegiado.

APÊNDICE B - Normas para o Trabalho de Conclusão de Curso

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- O trabalho de conclusão do curso (TCC) é uma atividade obrigatória para a integralização do Curso de Graduação em Enfermagem, conforme o seu Projeto Pedagógico.
- A coordenação e monitoramento da atividade TCC deve ser feita pelo Colegiado do Curso.

DA ATIVIDADE

- O objetivo do TCC é possibilitar ao estudante a experiência da pesquisa como atividade cotidiana.
- O TCC constitui-se num trabalho de pesquisa.
- O TCC pode ter como autoras(es) até duas(dois) estudantes.
- O TCC é uma atividade transversal e integrada ao currículo, podendo ser iniciada a qualquer tempo do Curso e obrigatoriamente no 7º semestre. A carga horária designada para o TCC será distribuída durante o 7º, 8º, 9º e 10º semestres, com respectivamente 17 horas em cada um. A coordenação da atividade deverá programar as atividades obrigatórias para as(os) estudantes em fase de elaboração do TCC, definidas a seguir:
 - a) Participação obrigatória em pelo menos duas sessões semestrais da atividade Pesquisa Orientada, organizada pelo Programa de Pós-graduação da EEUFBA.

- b) Apresentação do projeto de pesquisa e do seu desenvolvimento pelo menos duas vezes ao longo dos 7º, 8º, 9º e 10º semestres, nos Seminários de pesquisa organizados para este fim.
- c) Apresentação do TCC para uma pré-banca pelo menos até 30 dias antes do término do 9º semestre do curso. A pré-banca poderá ser composta apenas por professoras da EEUFBA.
- c) Defesa pública do TCC, com banca composta por três membros da área da pesquisa, um deles obrigatoriamente a(o) professora(or) orientadora(or), o segundo pode ser aluna(o) regular dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da EEUFBA e o terceiro membro poderá ser um(a) professora(or) interno ou externo à EEUFBA.
- d) A defesa pública deve ser feita até o final do 10º semestre, definido num calendário próprio.

A(o) docente responsável pela coordenação do TCC compete:

- a) Organizar os seminários de pesquisa em que serão apresentados os projetos de pesquisa das(os) estudantes e debatidos temas de pesquisas de interesse.
- b) Controlar a frequência das(os) estudantes às sessões obrigatórias de pesquisa orientada do Programa de Pós-Graduação da EEUFBA.
- c) Organizar o calendário das atividades relativas ao TCC, em especial o cronograma de defesa.
- d) Divulgar a lista de professoras(es) com as respectivas vagas para orientação no início de cada semestre e orientar às(os) estudantes para os contatos necessários com possíveis orientadoras(es).
- e) Entregar a(ao) estudante modelo de ficha de aceite da orientação que deve ser preenchida pela(o) professora(r) e devolvida para a coordenação.
- f) Convocar, quando necessário, reuniões com as(os) estudantes e professoras(es) orientadoras(es).
- g) Manter arquivo atualizado dos projetos de TCC em andamento.
- h) Definir junto com o Colegiado do Curso os critérios e fichas para registro das avaliações do desenvolvimento do TCC e para uso da banca examinadora.
- i) Apresentar semestralmente em reunião do Colegiado do Curso o relatório escrito das atividades relativas ao TCC.

- j) Definir junto com o Programa de Pós-graduação da EEUFBA as normas de apresentação do TCC e instrumentos para a avaliação no TCC na pré-banca e banca.
- k) Divulgar a data e local da defesa pública do TCC.
- l) Decidir junto ao Colegiado as medidas cabíveis quando da existência de situações não previstas.

DA ORIENTAÇÃO DO TCC

- A(o) professora(r) orientadora(r) do TCC será uma escolha do estudante, e seu aceite deverá ser registrado em formulário próprio junto ao Colegiado do Curso.
- A orientação do TCC deve ser conduzida por professora/professor do quadro permanente da EEUFBA. Poderá também ser orientado por docente externo à EEUFBA, mas necessariamente do quadro permanente de professor da UFBA.
- A mudança de orientação por iniciativa da(o) professora(o) orientadora(r) ou da(o) estudante deve ser notificada e justificada por escrito à coordenação do TCC, para as providências cabíveis.
- No caso de não cumprimento das atividades de orientação pela(o) estudante, cabe a(ao) professora(r) orientadora(r) comunicar por escrito ao Colegiado a situação identificada.
- No caso de não cumprimento das atividades de orientação pela(o) docente, cabe a(ao) estudante comunicar por escrito ao Colegiado a situação identificada.

OBRIGAÇÕES DAS(OS) ESTUDANTES

- Frequentar as atividades obrigatórias como sessões de pesquisa orientada, seminários de pesquisa e reuniões convocadas pela coordenação.
- Frequentar as sessões de orientação agendadas com a(o) professora(or) orientadora(or).
- Cumprir o calendário divulgado pela coordenação para entrega de projeto e avaliação da pré-banca e banca.

- Entregar a versão final do TCC em quatro cópias conforme as normas definidas pela coordenação, que serão encaminhadas para a banca, pelo menos 15 (quinze dias) antes da data agendada para defesa pública.
- Entregar à coordenação a versão definitiva em uma cópia impressa e uma cópia digital (CD), até 30 dias após aprovação na defesa pública.
- Comunicar à coordenação do TCC qualquer ocorrência que dificulte o desenvolvimento normal do trabalho.

DA AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE

- A(o) estudante será avaliada(o) a partir da frequência às atividades programadas pelo coordenador do TCC; pelo desempenho na apresentação na pré-banca e pela nota obtida na banca final de defesa pública do TCC, conforme as regras definidas pelo Colegiado do Curso.

MEDIDAS TRANSITÓRIAS

- A carga horária das atividades de pesquisa TCC I, II, III e IV será utilizada na construção e realização de seminários de pesquisa orientada, palestras sobre temas relacionados com os projetos a serem desenvolvidos e participação nas sessões de Pesquisa Orientada do Programa de Pós-graduação da EEUFBA.
- Os projetos de TCC e os TCC concluídos deverão ser apresentados em seminário no final de cada semestre.

APÊNDICE C – Matrizes curriculares de transição

A - MATRIZ PARA ESTUDANTES INGRESSOS EM 2008.1

1º SEMESTRE				
Horas/Semana: 25		Horas/Semestre: 425		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
BIO 007	Biologia	68	OB	-
FCH006	Introdução a Sociologia I	51	OB	-
FCH284	Antropologia Filosófica I	68	OB	-
ICS007	Anatomia I	68	OB	-
ICS026	Histologia I	68	OB	-
ICS052	Bioquímica III	102	OB	-
2º SEMESTRE				
Horas/Semana: 27		Horas/Semestre: 459		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENF007	Metodologia do trabalho científico	68	OB	-
FCH009	Psicologia I	68	OB	-
ICS021	Fisiologia I	68	OB	-
ICS046	Microbiologia I	68	OB	-
ICS046	Parasitologia Humana I	68	OB	-
ICS066	Biofísica IV	68	OB	-
OPT051	Optativa 051	51	OP	-
3º SEMESTRE				
Horas/Semana: 26		Horas/Semestre: 442		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENF002	Enfermagem e Sociedade	51	OB	-
ENF003	Exercício de Enfermagem	68	OB	-

ENF016	Educação em saúde	85	OB	-
ICS012	Farmacologia I	51	OB	-
ICS019	Processos gerais de patologia I	68	OB	-
MATA44	Estatística V	68	OB	-
NUT150	Introdução à nutrição	51	OB	-

4º SEMESTRE

Horas/Semana: 29

Horas/Semestre: 493

COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENF005	Vigilância a Saúde	68	OB	-
ENF006	Bases teóricas e técnicas de enfermagem	323	OB	-
ISC002	Epidemiologia	102	OB	-

5º SEMESTRE

Horas/Semana: 32

Horas/Semestre: 544

DISCIPLINA		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFA91	Cuidados de enfermagem a pessoa no contexto hospitalar	306	OB	ENF 006
ENF012	Enfermagem em saúde coletiva	238	OB	ENF006

6º SEMESTRE

Horas/Semana: 31

Horas/Semestre: 527

COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENF161	Enfermagem em atenção à saúde da mulher	204	OB	-
ENF160	Enfermagem na atenção à saúde da criança	204	OB	-
ENFA95	Cuidados de enfermagem em urgência e emergência	119	OB	Cuidados de enfermagem a pessoas no contexto hospitalar

7º SEMESTRE

Horas/Semana: 20

Horas/Semestre: 340

COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENF011	Enfermagem na atenção à saúde mental	136	OB	-
	Enfermagem na atenção a saúde do idoso	119	OB	Cuidados de enfermagem a pessoas no contexto hospitalar
ENFA98	Atividade de pesquisa TCC I	17	OB	-
	Optativa	68	OP	

8º SEMESTRE				
Horas/Semana: 19		Horas/Semestre: 323		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFA99	Gestão de sistemas e serviços de saúde	272	OB	-
ENFB01	Educação permanente em saúde	34	OB	-
ENFB03	Atividade de pesquisa TCC II	17	OB	Atividade de pesquisa TCCI

9º SEMESTRE				
Horas/Semana: 28		Horas/Semestre: 476		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFB20	Estágio curricular supervisionado I	459	OB	Gestão de sistemas e serviços de saúde
ENFB04	Atividade de pesquisa TCC III	17	OB	Atividade de pesquisa TCCII

10º SEMESTRE				
Horas/Semana: 28		Horas/Semestre: 476		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFB21	Estágio curricular supervisionado II	459	OB	Gestão de sistemas e serviços de saúde
ENFB05	Atividade de pesquisa TCC IV	17	OB	Atividade de pesquisa TCCIII

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Componentes curriculares obrigatórios: 3.468 horas

Componentes optativos: 119 horas

Atividade complementar: 85 horas

Estágio curricular: 918 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL = 4.590 horas

B - MATRIZ PARA ESTUDANTES INGRESSOS EM 2008.2

1º SEMESTRE				
Horas/Semana: 25		Horas/Semestre: 425		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
BIO 007	Biologia	68	OB	-
FCH006	Introdução a Sociologia I	51	OB	-
FCH284	Antropologia Filosófica I	68	OB	-
ICS007	Anatomia I	68	OB	-
ICS026	Histologia I	68	OB	-
ICS052	Bioquímica III	102	OB	-
2º SEMESTRE				
Horas/Semana: 27		Horas/Semestre: 459		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENF007	Metodologia do trabalho científico	68	OB	-
FCH009	Psicologia I	68	OB	-
ICS021	Fisiologia I	68	OB	-
ICS046	Microbiologia I	68	OB	-
ICS046	Parasitologia Humana I	68	OB	-
ICS066	Biofísica IV	68	OB	-
OPT051	Optativa 051	51	OP	-
3º SEMESTRE				
Horas/Semana: 26		Horas/Semestre: 442		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENF002	Enfermagem e Sociedade	51	OB	-
ENF003	Exercício de Enfermagem	68	OB	-
ENF016	Educação em saúde	85	OB	-
ICS012	Farmacologia I	51	OB	-
ICS019	Processos gerais de patologia I	68	OB	-
MATA44	Estatística V	68	OB	-
NUT150	Introdução à nutrição	51	OB	-

4º SEMESTRE				
Horas/Semana: 29		Horas/Semestre: 493		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENF005	Vigilância a Saúde	68	OB	-
ENF006	Bases teóricas e técnicas de enfermagem	323	OB	-
ISC002	Epidemiologia	102	OB	-
5º SEMESTRE				
Horas/Semana: 32		Horas/Semestre: 544		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFA91	Cuidados de enfermagem a pessoas no contexto hospitalar	306	OB	ENF006
ENF012	Enfermagem em Saúde Coletiva	238	OB	-
6º SEMESTRE				
Horas/Semana: 31		Horas/Semestre: 527		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENF161	Enfermagem em atenção à saúde da mulher	204	OB	-
ENF161	Enfermagem na atenção à saúde da criança	204	OB	-
ENFA95	Cuidados de enfermagem em urgência e emergência	119	OB	Cuidados de enfermagem a pessoas no contexto hospitalar
7º SEMESTRE				
Horas/Semana: 20		Horas/Semestre: 340		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENF011	Enfermagem na atenção à saúde mental	136	OB	-
	Enfermagem na atenção a saúde do idoso	119	OB	Cuidados de enfermagem a pessoas no contexto hospitalar
ENFA98	Atividade de pesquisa TCC I	17	OB	-
	Optativa	68	OP	

8º SEMESTRE				
Horas/Semana: 19		Horas/Semestre: 323		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFA99	Gestão de sistemas e serviços de saúde	272	OB	-
ENFB01	Educação permanente em saúde	34	OB	-
ENFB03	Atividade de pesquisa TCC II	17	OB	Atividade de pesquisa TCCI

9º SEMESTRE				
Horas/Semana: 28		Horas/Semestre: 476		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFB20	Estágio curricular supervisionado I	459	OB	Gestão de sistemas e serviços de saúde
ENFB04	Atividade de pesquisa TCC III	17	OB	Atividade de pesquisa TCC II

10º SEMESTRE				
Horas/Semana: 28		Horas/Semestre: 476		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFB21	Estágio curricular supervisionado II	459	OB	Gestão de sistemas e serviços de saúde
ENFB05	Atividade de pesquisa TCC IV	17	OB	Atividade de pesquisa TCC III

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Componentes curriculares obrigatórios: 3.468 horas

Componentes optativos: 119 horas

Atividade complementar: 85 horas

Estágio curricular: 918 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL = 4.590 horas

C - MATRIZ PARA ESTUDANTES INGRESSOS EM 2009.1

1º SEMESTRE				
Horas/Semana: 25		Horas/Semestre: 425		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
BIO 007	Biologia	68	OB	-
FCH006	Introdução a Sociologia I	51	OB	-
FCH284	Antropologia Filosófica I	68	OB	-
ICS007	Anatomia I	68	OB	-
ICS026	Histologia I	68	OB	-
ICS052	Bioquímica III	102	OB	-
2º SEMESTRE				
Horas/Semana: 27		Horas/Semestre: 459		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENF007	Metodologia do trabalho científico	68	OB	-
FCH009	Psicologia I	68	OB	-
ICS021	Fisiologia I	68	OB	-
ICS046	Microbiologia I	68	OB	-
ICS046	Parasitologia Humana I	68	OB	-
ICS066	Biofísica IV	68	OB	-
OPT051	Optativa 051	51	OP	-
3º SEMESTRE				
Horas/Semana: 28		Horas/Semestre: 476		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFA88	Fundamentos de enfermagem para o cuidado individual	238	OB	-
ICSB07	Farmacologia aplicada à enfermagem I	17	OB	-
ENF002	Enfermagem e sociedade	68	OB	-
ENFA87	Ética e bioética I	34	OB	-
ENF016	Educação em saúde	85	OB	-
NUT150	Introdução ao estudo da alimentação e nutrição	34	OB	-

4º SEMESTRE				
Horas/Semana: 32		Horas/Semestre: 544		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENF005	Vigilância a Saúde	68	OB	-
MATD03	Estatística aplicada à saúde	51	OB	-
ISCB85	Epidemiologia	85	OB	-
ENFA89	Fundamentos de enfermagem no cuidado em saúde coletiva	340	OB	Fundamentos de enfermagem para o cuidado individual

5º SEMESTRE				
Horas/Semana: 28		Horas/Semestre: 476		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFA91	Cuidados de enfermagem a pessoas no contexto hospitalar	306	OB	Fundamentos de enfermagem para o cuidado individual
ICSB13	Patologia geral aplicada à enfermagem	68	OB	-
ICSB14	Farmacologia aplicada à enfermagem II	34	OB	-
ENFA92	Seminários de Ética e Bioética I	17	OB	-
DANA89	Corpo e movimento	51	OB	-

6º SEMESTRE				
Horas/Semana: 25		Horas/Semestre: 425		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFA93	Enfermagem no cuidado à saúde da mulher em maternidade	119	OB	-
ENFA94	Enfermagem no cuidado ao neonato e a criança hospitalizada	119	OB	-
ENFA95	Cuidados de enfermagem em urgência e emergência	119		Cuidados de enfermagem a pessoas no contexto hospitalar
OPT068	Optativa	68	OP	

7º SEMESTRE				
Horas/Semana: 20		Horas/Semestre: 340		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENF011	Enfermagem no cuidado à saúde mental	136	OB	-
ENFA97	Enfermagem na atenção à saúde do idoso	119	OB	Cuidados de enfermagem a pessoas no contexto hospitalar
ENFA98	Atividade de pesquisa TCC I	17	OB	-
OPT068	Optativa	68	OP	-
8º SEMESTRE				
Horas/Semana: 23		Horas/Semestre: 391		
DISCIPLINA		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFA99	Gestão de sistemas e serviços de saúde	272	OB	-
ENFB01	Educação permanente em saúde	34	OB	-
ENFB03	Atividade de pesquisa TCC II	17	OB	Atividade de pesquisa TCC I
ENFB02	Seminários de ética e bioética II	17	OB	-
OPT051	Optativa	51	OP	-
9º SEMESTRE				
Horas/Semana: 28		Horas/Semestre: 476		
DISCIPLINA		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFB20	Estágio curricular supervisionado I	459	OB	Gestão de sistemas e serviços de saúde
ENFB04	Atividade de pesquisa TCC III	17	OB	Atividade de pesquisa TCC II
10º SEMESTRE				
Horas/Semana: 28		Horas/Semestre: 476		
DISCIPLINA		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFB21	Estágio curricular supervisionado II	459	OB	Gestão de sistemas e serviços de saúde
ENFB05	Atividade de pesquisa TCC IV	17	OB	Atividade de pesquisa TCC III

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Obrigatórias: 3.400

Optativa: 170

Atividade complementar: 102 horas

Estágio curricular: 918 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL = 4.590 horas

D - MATRIZ PARA ESTUDANTES INGRESSOS EM 2009.2

1º SEMESTRE				
Horas/Semana: 25		Horas/Semestre: 425		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
BIO 007	Biologia	68	OB	-
FCH006	Introdução a Sociologia I	51	OB	-
FCH284	Antropologia Filosófica I	68	OB	-
ICS007	Anatomia I	68	OB	-
ICS026	Histologia I	68	OB	-
ICS052	Bioquímica III	102	OB	-
2º SEMESTRE				
Horas/Semana: 25		Horas/Semestre: 425		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFB19	Educação em saúde	119	OB	-
ICSB23	Parasitologia humana III	68	OB	-
ICSA97	Microbiologia II	68	OB	-
ICSA98	Imunologia básica II	34	OB	-
ENFA85	Atenção básica em situações de urgência e emergência na comunidade	51	OB	-
ENFA87	Ética e Bioética I	34	OB	-
ENF002	Enfermagem e sociedade	51	OB	-
3º SEMESTRE				
Horas/Semana: 31		Horas/Semestre: 527		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFA89	Fundamentos de enfermagem para o cuidado individual	238	OB	-
ICSB05	Fisiologia humana aplicada à enfermagem	68	OB	-
ICSB07	Farmacologia aplicada à enfermagem I	17	OB	-
ISCB85	Epidemiologia	85	OB	-
MATD03	Estatística aplicada à saúde	51	OB	-
ENF005	Vigilância à saúde	68	OB	-

4º SEMESTRE				
Horas/Semana: 30		Horas/Semestre: 510		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
DAN	Corpo e movimento	51	OB	-
ENFA89	Fundamentos de enfermagem no cuidado em saúde coletiva	340	OB	-
NUT150	Introdução ao estudo da alimentação e nutrição	34	OB	-
IPSC70	Psicologia aplicada à saúde	51	OB	-
ENFA90	Metodologia do trabalho científico I	34	OB	-
5º SEMESTRE				
Horas/Semana: 29		Horas/Semestre: 493		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFA91	Cuidados de enfermagem a pessoas no contexto hospitalar	306	OB	Fundamentos de enfermagem para o cuidado individual
ICSB13	Patologia geral aplicada à enfermagem	68	OB	-
ICSB14	Farmacologia aplicada à enfermagem II	34	OB	-
ICS066	Biofísica IV	68	OB	-
ENFA92	Seminários de Ética e Bioética I	17	OB	-
6º SEMESTRE				
Horas/Semana: 23		Horas/Semestre: 391		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFA93	Enfermagem no cuidado à saúde da mulher em maternidade	119	OB	-
ENFA94	Enfermagem no cuidado ao neonato e a criança hospitalizada	119	OB	-
ENFA95	Cuidados de enfermagem em urgência e emergência	119	OB	Cuidados de enfermagem a pessoas no contexto hospitalar
ENFA96	Metodologia do trabalho científico II	34	OB	Metodologia do trabalho científico I

7º SEMESTRE				
Horas/Semana: 23		Horas/Semestre: 391		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENF011	Enfermagem no cuidado à saúde mental	136	OB	-
ENFA97	Enfermagem na atenção à saúde do idoso	119	OB	Cuidados de enfermagem a pessoas no contexto hospitalar
ENFA98	Atividade de pesquisa TCC I	17	OB	-
OPT068	Optativa	68	OP	
OPT051	Optativa	51	OP	
8º SEMESTRE				
Horas/Semana: 23		Horas/Semestre: 391		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFA99	Gestão de sistemas e serviços de saúde	272	OB	-
ENFB01	Educação permanente em saúde	34	OB	-
ENFB03	Atividade de pesquisa TCC II	17	OB	Atividade de pesquisa TCC I
ENFB02	Seminário de ética e bioética II	17	OB	
OPT051	Optativa	51	OP	
9º SEMESTRE				
Horas/Semana: 29		Horas/Semestre: 476		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFB20	Estágio curricular supervisionado I	459	OB	Gestão de sistemas e serviços de saúde
ENFB04	Atividade de pesquisa TCC III	17	OB	Atividade de pesquisa TCC II
10º SEMESTRE				
Horas/Semana: 27		Horas/Semestre: 476		
COMPONENTE CURRICULAR		CH	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
ENFB21	Estágio curricular supervisionado II	459	OB	Gestão de sistemas e serviços de saúde
ENFB05	Atividade de pesquisa TCC IV	17	OB	Atividade de pesquisa TCC III

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Obrigatórias: 3.417 horas

Optativa: 170 horas

Atividade complementar: 85 horas

Estágio curricular: 918 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL = 4.590 horas

ANEXO A - Ementas dos componentes curriculares

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

1º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: VIGILÂNCIA EM SAÚDE - ENFA84		Departamento: DECOM	Carga horária: 102 T - 34 P - 68
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50 e P 5	
Ementa: Apresenta e discute as Políticas de Saúde no Brasil, bem como, a organização do Sistema Único de Saúde e a proposta do modelo assistencial da Vigilância em Saúde. Estuda metodologias, estratégias e instrumentos para análise da situação de saúde da população da área de cobertura de Unidades Básicas de Saúde. Maneja os sistemas locais de informação de saúde e alimenta banco de dados locais. Identifica e prioriza problemas de saúde da população.			

Nome e código do componente curricular: ESTATÍSTICA APLICADA À SAÚDE - MATD03		Departamento: ESTATÍSTICA	Carga horária: 51
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50	
Ementa: Estatística em Saúde. Tabelas e gráficos. Medidas de tendência central e dispersão. Noções de probabilidade. Estimativa intervalar para média e proporção. Teste para comparação de grupos.			

Nome e código do componente curricular: ATENÇÃO BÁSICA EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA COMUNIDADE – ENFA85		Departamento: DEMCAE	Carga horária: 51 T- 17 P – 34
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50 e P 5	
Ementa: Identifica, na comunidade, problemas e/ou agravos à saúde mais prevalentes que geram situações de urgência/emergência e planeja/desenvolve, ações de educação popular em saúde, socializando o conhecimento e ampliando a capacidade de cuidado individual e no âmbito domiciliar e comunitário. Apresenta o atendimento em primeiros socorros e suporte básico de vida, discute a responsabilização dos serviços, os vínculos com a rede locoregional e a resolutividade para o usuário, considerando o fluxo e a regulação do SUS.			

Nome e código do componente curricular: ENFERMAGEM, SAÚDE E SOCIEDADE – ENFA86		Departamento: DECOM	Carga horária: 68
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50	
Ementa: Estuda as relações entre saúde e sociedade. A construção/determinação social do processo saúde-doença, com ênfase na medicalização da sociedade. A história da enfermagem e a institucionalização das suas profissões com enfoque de gênero. O processo de trabalho em saúde e enfermagem. As práticas em enfermagem nos contextos históricos da sociedade brasileira. A organização política no campo da enfermagem.			

Nome e código do componente curricular: EPIDEMIOLOGIA – ISC B85		Departamento: ISC	Carga horária: 85 T-17 P-68
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50	
Ementa: A Epidemiologia é uma das disciplinas básicas do campo da Saúde Coletiva. Neste sentido, a disciplina Epidemiologia oferecida pelo ISC pretende contribuir para a formação, em Saúde Coletiva de estudantes dos diversos cursos de graduação da área de saúde e afins da UFBA, introduzindo conceitos básicos, métodos e estratégias próprias de investigação e sua aplicação no estudo da saúde de populações humanas.			

Nome e código do componente curricular: OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADEMICOS – LETA40		Departamento: LETRAS VERNÁCULAS	Carga horária: 68
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50	
Ementa: Estratégia de leitura de textos e domínio de operadores teóricos e lingüísticos com vistas à produção de textos acadêmicos.			

2º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: EDUCAÇÃO EM SAÚDE – ENFB19		Departamento: DECOM	Carga horária: 119 T-34 P-85
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Vigilância em Saúde – ENFA84(005)		Módulo de alunos: T 50 e P 10	
Ementa: Aborda as principais concepções e tendências da educação em saúde; propostas pedagógicas libertadoras, comprometidas com o desenvolvimento da solidariedade e da cidadania, orientando-se para ações cuja essência está na melhoria da qualidade de vida e na promoção da saúde. Enfatiza a dimensão pedagógica do trabalho do (a) enfermeiro (a) e apresenta/discute/desenvolve instrumentos para operacionalização das ações de educação em saúde individuais e coletivas. Desenvolve práticas educativas em serviços de saúde e na comunidade.			

Nome e código do componente curricular: BIOQUÍMICA III – ICS 052		Departamento: BIOFUNÇÃO	Carga horária: 102 T-68 P-34
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50 e P 15	
Ementa: Provê as bases químicas e biológicas da bioquímica. Estuda os princípios físicos e químicos que se aplicam a todos os fenômenos naturais. O estudo desses princípios permeia todas as ciências biológicas da vida e da saúde e definem o funcionamento celular.			

Nome e código do componente curricular: MICROBIOLOGIA II – ICSA97		Departamento: BIOINTERAÇÃO	Carga horária: 68 T-34 P-34
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50 e P15	
<p>Ementa: Estudo da morfologia e fisiologia de bactérias assim como genética bacteriana e sua importância na residência a agentes antimicrobianos; controle de microorganismos por agentes físicos e químicos. Mecanismos de ação dos antibióticos e quimioterápicos e mecanismos de resistência. Microbiota normal no corpo humano e principais grupos de bactérias patogênicas ao homem, seus fatores de virulência, técnicas de cultivo e identificação. Fungos de interesse em saúde. Vírus de interesse em saúde. As discussões e seminários terão ênfase na área de atuação do futuro profissional de enfermagem como agente responsável pelos processos de esterilização e anti-sepsia assim como manutenção da cadeia asséptica dentro da unidade de saúde.</p>			

Nome e código do componente curricular: PARASITOLOGIA HUMANA III- ICSB23		Departamento: BIOINTERAÇÃO	Carga horária: 68 T-34 P-34
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50 e P 15	
<p>Ementa: Estuda os aspectos da sistemática, morfologia e biologia do parasito e de seus vetores, assim como as relações parasito-hospedeiro, os aspectos de patogenia, manifestações clínicas, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia das enfermidades de origem parasitária. As discussões de exemplos clínicos e situações práticas enfatizarão a área de atuação do futuro profissional de enfermagem.</p>			

Nome e código do componente curricular: IMUNOLOGIA BASICA II – ICSA98		Departamento: BIOINTERAÇÃO	Carga horária: 34
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50	
<p>Ementa: Estudo dos mecanismos gerais de defesa, abordando os aspectos mais importantes da resposta imunológica, nos animais superiores, bem como as bases estruturais e moleculares necessárias para a compreensão do sistema imune. Inclui a compreensão dos mecanismos imunológicos envolvidos na proteção a doenças infecciosas, doenças auto-imunes e transplantes. As discussões de exemplos clínicos e situações práticas enfatizarão a área de atuação do futuro profissional de enfermagem.</p>			

Nome e código do componente curricular: ÉTICA E BIOÉTICA I – ENFA87		Departamento: DEMCAE	Carga horária: 34
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50	
Ementa: Estuda os fundamentos éticos, morais e deontológicos importantes para a educação em saúde; analisa a aplicabilidade do Código de Ética no exercício profissional da enfermagem; os valores, os problemas morais, o sigilo, e os aspectos éticos, legais, relacionados à responsabilidade profissional diante das práticas de biossegurança em enfermagem e saúde. Introduce o estudo da Bioética desde seu conceito, abrangência e princípios.			

3º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO INDIVIDUAL – ENFA88		Departamento: DEMCAE	Carga horária: 238 T-68 P-170
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Educação em saúde – ENF 016		Módulo de alunos: T 50 e P 5	
Ementa: Introduce modelos teóricos de enfermagem com ênfase na Teoria do Autocuidado, a metodologia da assistência de enfermagem, a semiologia e semiotécnica, bases conceituais voltadas para o cuidado de enfermagem a indivíduos adultos e idosos com vistas a promoção da saúde, prevenção e recuperação dos agravos mais prevalentes. Envolve práticas de cuidados nos cenários ambulatorial e hospitalar.			

Nome e código do componente curricular: ANATOMIA HUMANA APLICADA A ENFERMAGEM - ICSB04		Departamento: BIOMORFOLOGIA	Carga horária: 68 T-34 P-34
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50 e P 15	
Ementa: Introdução ao estudo da anatomia humana: conceito, divisão, constituição geral do corpo humano, posição anatômica, planos e eixos. Conhecimento Morfofuncional dos sistemas: Locomotor, Nervoso, Digestório, Respiratório, Circulatório, Urinário, Genital Masculino e Feminino e os métodos de estudo.			

Nome e código do componente curricular: FISIOLOGIA HUMANA APLICADA A ENFERMAGEM – ICSB05		Departamento: BIORREGULAÇÃO	Carga horária: 68 T-34 P-34
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50 e T 15	
Ementa: Fisiologia celular e fisiologia dos órgãos e sistemas; sistema nervoso, muscular e endócrino; aparelhos circulatório, respiratório, digestório e urinário. Correlação entre os conceitos fisiológicos e os mecanismos das doenças.			

Nome e código do componente curricular: HISTOLOGIA HUMANA APLICADA A ENFERMAGEM – ICSB04		Departamento: BIOMORFOLOGIA	Carga horária: 68 T 34 P 34
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50 e P 15	
Ementa: Apresentação dos principais métodos de estudo na área de Histologia. Compreensão do processamento de amostras biológicas para análise com microscopia de luz. Conhecimento e manuseio do microscópio de luz. Estudo morfofuncional das células num contexto social, constituindo junto com suas matrizes os principais tecidos do corpo humano: epiteliais, tecido conjuntivo propriamente dito, adiposo, cartilaginoso, ósseo, sanguíneo, hemocitopoiético, muscular e nervoso. Análise da participação dos referidos tecidos na constituição e no funcionamento de sistemas de órgãos humanos.			

Nome e código do componente curricular: BIOLOGIA APLICADA A ENFERMAGEM – BIOB09		Departamento: BIOLOGIA	Carga horária: 34 T-34
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50	
Ementa: Caracterização da célula como unidade estrutural e funcional do ser vivo, a partir da análise dos componentes e processos celulares relacionados a: organização e evolução da célula; a superfície celular; organização do material genético, a decodificação da informação genética, o ciclo celular.			

Nome e código do componente curricular: FARMACOLOGIA APLICADA A ENFERMAGEM I – ICSB07		Departamento: BIORREGULAÇÃO	Carga horária: 17 T-17
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50	
Ementa: Estudo dos princípios gerais de farmacologia, farmacocinética e farmacodinâmica.			

4º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: CORPO E MOVIMENTO – DANA89		Departamento: Teoria e Criação Coreográfica	Carga horária: 51 T- 17 P- 34
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 30 e P 15	
Ementa: Componente curricular de caráter transdisciplinar, introduz questões conceituais, históricas e pistemológicas relativas à cultura do corpo e de sua capacidade de criar movimentos. Os conteúdos atuam na informação das novas abordagens que tem o corpo como objeto de estudo nas diferentes dinâmicas: espaço-tempo-peso-fluência como elementos integrantes das ações corporais do cotidiano e suas expansões e aplicações nas diferentes áreas do conhecimento.			

Nome e código do componente curricular: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO EM SAÚDE COLETIVA – ENFA89		Departamento: DECOM	Carga horária: 340 T-85 P-255
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Fundamentos de Enfermagem para o cuidado individual – ENFA88		Módulo de alunos: T 50 e P 5	
Ementa: Desenvolve o cuidado de saúde à mulher, neonato, criança, adolescente, adulto e idoso na atenção básica, com ênfase nas principais necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidades. Discute e desenvolve ações de promoção, prevenção, controle e reabilitação dos principais agravos de saúde da população, orientadas pela perspectiva da integralidade, gênero, raça/ etnia e geração.			

Nome e código do componente curricular: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO – NUT 150		Departamento: Ciências dos Alimentos	Carga horária: 34 T-34
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50	
Ementa: Alimentos: nutrientes e funções. Interação medicamento-alimento. Doenças Associadas a Alimentação e Nutrição. Alimentação e Nutrição nos estágios da vida. Políticas Públicas em Alimentação e Nutrição. Atenção Nutricional na Atenção Básica. Atenção Nutricional Hospitalar.			

Nome e código do componente curricular: PSICOLOGIA APLICADA A SAÚDE – IPSC70		Departamento: IPS	Carga horária: 51 T-51
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50	
Ementa: Conceito de Psicologia da Saúde. Enfoques teóricos e metodológicos. Abordagens psicológicas, prevenção e reabilitação da saúde. O paciente no contexto do tratamento. Aspectos psicossociais da busca de tratamento e da hospitalização na infância, adolescência, idade adulta, ciclo gravídico-puerperal e velhice. Psicossomática. Relação profissional-paciente. Aspectos emocionais do paciente hospitalizado. Reações psíquicas do paciente diante da enfermidade terminal.			

Nome e código do componente curricular: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO I – ENFA90		Departamento: DECOM	Carga horária: 34
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Oficina de Leitura e produção de textos acadêmicos – LETA40		Módulo de alunos: T 50	
Ementa: Tipos de conhecimento. O conhecimento científico. Abordagens científicas. A pesquisa científica. Métodos e técnicas de investigação: a pesquisa quantitativa, qualitativa e mista. Princípios éticos da pesquisa em enfermagem.			

5º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: CUIDADOS DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS NO CONTEXTO HOSPITALAR – ENFA91		Departamento: DEMCAE	Carga horária: 306 T-136 P-170
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Fundamentos de Enfermagem no cuidado em Saúde Coletiva - ENFA89		Módulo de alunos: T 50 e P 5	
Ementa: Fundamenta o Processo assistencial para o cuidado de enfermagem ao adulto e idoso, avalia as manifestações dos desequilíbrios de saúde, utilizando o raciocínio crítico para planejamento, elaboração, implementação e avaliação utilizando a SAE, a tecnologia na atenção diagnóstica e terapêutica nos agravos clínicos e perioperatórios. A gestão dos riscos, segurança e a qualidade do cuidado. as questões éticas morais, políticas e culturais relativas ao cuidado. A organização do processo de trabalho e a relação enfermeiro/cliente/família/equipe multiprofissional /cuidado. A prática baseada em evidências na atenção a saúde do adulto e idoso.			

Nome e código do componente curricular: PATOLOGIA GERAL APLICADA A ENFERMAGEM – ICSB13		Departamento: BIO-INTERAÇÃO	Carga horária: 68 T-34 P-34
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50 e P 15	
Ementa: Estudo dos mecanismos gerais de lesão e resposta tecidual a agressões por diferentes agentes e sua apresentação morfológica (macroscopia e microscopia). Inclui ainda a compreensão dos mecanismos imunopatológicos envolvidos na gênese, progressão e resolução dos processos patológicos e das manifestações clínicas associadas a esses processos. As discussões de exemplos clínicos e situações práticas enfatizarão a área de atuação do futuro profissional de Enfermagem.			

Nome e código do componente curricular: FARMACOLOGIA APLICADA A ENFERMAGEM II – ICSB14		Departamento: BIORREGULAÇÃO	Carga horária: 34 T-34
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Farmacologia Aplicada a Enfermagem I – ICSB07		Módulo de alunos: T 50	
Ementa: Estudo dos grupos de drogas mais freqüentemente utilizadas na clínica.			

Nome e código do componente curricular: BIOFISICA IV – ICS066		Departamento: BIOINTERAÇÃO	Carga horária: 34
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50 e P 15	
<p>Ementa: Estudo dos processos vitais sob a óptica da Física, buscando explicar os mecanismos moleculares, iônicos e atômicos que permitem a vida; Biofísica dos diferentes sistemas e órgãos dos sentidos; Fundamentação biofísica dos exames clínicos, de diagnóstico e do tratamento, buscando explicar a origem dos sinais e dos sintomas observados na clínica médica; fundamentos físicos dos equipamentos de importância para o diagnóstico e tratamento de moléstias; Estudo da relação do homem com o meio ambiente e os efeitos biológicos das radiações. Analisa e discute criticamente os fenômenos biofísicos relacionados à hemodinâmica, cardiodinâmica e respiração; estuda os princípios de funcionamento das técnicas de eletrocardiografia, radiologia clínica, tomografia computadorizada e ressonância magnética; discute a utilização dos recursos da informática e instrumentação biomédica em atividades clínicas e de pesquisa; define sinais biológicos e os interpreta com a ajuda de amplificadores e processadores.</p>			

Nome e código do componente curricular: SEMINÁRIOS DE ETICA E BIOETICA I – ENFA92		Departamento: DEMCAE	Carga horária: 17
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito; Ética e Bioética I – ENFA87		Módulo de alunos: T 50	
<p>Ementa: Estuda os aspectos éticos da gestão de recursos, materiais e humanos, de sistemas e de serviços em Saúde, aplicando conhecimentos sobre os direitos humanos, dos pacientes e dos consumidores na prática de enfermagem, e sua relação com a tomada de decisão da enfermeira no cotidiano do trabalho de enfermagem, os princípios bioéticos latinos na distribuição dos recursos em Saúde. Leva o estudante a refletir sobre as questões éticas e bioéticas relacionadas à educação permanente, a formação para a competência ética e os direitos autorais na produção do conhecimento de enfermagem e em Saúde.</p>			

6º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAUDE DA MULHER EM MATERNIDADE – ENFA93		Departamento: DECOM	Carga horária: 119 T-34 P-85
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Cuidado de enfermagem a pessoas no contexto hospitalar – ENFA91		Módulo de alunos: T 50 e P 5	
<p>Ementa: Aborda a saúde sexual e reprodutiva da população feminina sob a perspectiva de gênero e da integralidade. O cuidado da enfermagem às mulheres no pré-parto, parto, puerpério, abortamento e complicações obstétricas..</p>			

Nome e código do componente curricular: ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E A CRIANÇA HOSPITALIZADA – ENFA94		Departamento: DECOM	Carga horária: 119 T-34 P-85
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Cuidado de enfermagem a pessoas no contexto hospitalar – ENFA91		Módulo de alunos: T 50 e P 5	
Ementa: Condições de saúde do neonato, criança e adolescente, considerando o perfil epidemiológico da população brasileira dentro de um contexto sócio-político e cultural. Cuidado de enfermagem à criança, adotando medidas preventivas e curativas às doenças prevalentes.			

Nome e código do componente curricular: CUIDADO DE ENFERMAGEM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – ENFA95		Departamento: DEMCAE	Carga horária: 119 T-34 P-85
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Cuidado de enfermagem a pessoas no contexto hospitalar – ENFA91		Módulo de alunos: T 50 P 5	
Ementa: Implementa o cuidado integral e sistematizado ao usuário com desequilíbrio agudo das funções vitais e maneja as tecnologias biomédicas e a bioengenharia para a estabilização da hemodinâmica, levando em consideração o contexto da vida das pessoas, as questões éticas e os aspectos epidemiológicos regionais. Identifica o perfil de morbi-mortalidade refletindo sua associação com a violência. Incorpora o raciocínio da clínica ampliada e discute o processo da gestão e organização dos serviços de atendimento das urgências e emergências. .			

Nome e código do componente curricular: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO II – ENFA96		Departamento: DECOM	Carga horária: 68 T-34 P-34
Modalidade: Disciplina	Função: BASICA	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Metodologia do Trabalho Científico I – ENFA90		Módulo de alunos: T 50 e P 30	
Ementa: O projeto de pesquisa: bases para a construção de um problema científico. Delimitação do objeto de estudo (justificativa, perguntas, problemas, hipóteses, pressupostos, objetivos e revisão de literatura). Delineamento metodológico (o modelo geral da pesquisa, participantes, materiais, instrumentos, aspectos éticos, procedimentos para coleta e análise de dados). Comunicação de resultados de pesquisa. Conclusões ou considerações finais. Elementos de normalização do texto e das referências.			

7º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: A ENFERMAGEM NO CUIDADO A SAÚDE MENTAL - ENF011		Departamento: DEMCAE	Carga horária: 136 T- 51 P- 85
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Cuidado de enfermagem na urgência e emergência – ENFA95		Módulo de alunos: T – 50 e P – 5	
<p>Ementa: Estuda e identifica situações que interferem na saúde mental considerando as dimensões biológicas, psicológicas e socioculturais presentes no processo saúde-doença, no contexto da Reforma Psiquiátrica. Realiza e avalia ações de saúde no contexto do cuidado à pessoa em sofrimento mental, bem como a família e a comunidade.</p>			

Nome e código do componente curricular: ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO – ENFA97		Departamento: DEMCAE	Carga horária: 119 T – 34 P – 85
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: T 50 e P 5	
<p>Ementa: Estuda as intervenções da enfermagem na assistência ao idoso, o processo de envelhecimento, o trabalho em equipe e a importância da educação na promoção da saúde e prevenção de agravos à saúde; necessidades humanas básicas, assistência a idosos sem possibilidade de cura; cuidados paliativos; importância da autonomia e do autocuidado; influência da família na qualidade de vida do idoso institucionalizado e na comunidade. Políticas Públicas de Atenção ao idoso. Violência contra o idoso.</p>			

Nome e código do componente curricular: ATIVIDADE TCC I – ENF A98		Departamento: COLEGIADO	Carga horária: 17 T 17
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Metodologia do Trabalho Científico II – ENFA96		Módulo de alunos: T 50	
<p>Ementa: Discute tópicos relacionados às possibilidades metodológicas de projetos de TCC. Oportuniza a (o) estudante espaços para participação em sessões de pesquisa orientada do Programa de Pós-Graduação da EEUFBA e realização de seminários de pesquisa para discussão e apresentação do anteprojeto de pesquisa.</p>			

8º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE – ENFA99		Departamento: DEMCAE/ DECOM	Carga horária: 272 T – 68 P – 204
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Enfermagem na atenção a saúde mental – ENF 011 Enfermagem na atenção a saúde do idoso – ENFA97		Módulo de alunos: T 50 e P 5	
<p>Ementa: Estuda a evolução das Teorias administrativas e gerenciais e o Processo de Trabalho em Gestão em saúde, analisa os contextos sócio-econômico e político-institucionais e a Organização dos Sistemas e Serviços de Saúde no Brasil. Conduz e integra o processo de trabalho da equipe de Enfermagem em Unidades de Internação e Unidades Básicas, voltados para a integralidade do cuidado e de atenção à saúde. Elabora e utiliza ferramentas gerenciais para a tomada de decisão participativa, mobilização, organização e utilização de recursos, estratégias e instrumentos de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde. Analisa mecanismos e estratégias de articulação dos Serviços de Saúde com outros setores viabilizando a integralidade da atenção à saúde.</p>			

Nome e código do componente curricular: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE – ENFB01		Departamento: DECOM	Carga horária: 34
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50	
<p>Ementa: Aborda a Educação Permanente em Saúde (EPS) como uma diretriz qualificadora do trabalho e dos serviços nos diversos espaços do Sistema Único de Saúde. Concebe a EPS como aprendizagem no contexto do trabalho, referida à atualização necessária para o desenvolvimento das práticas de cuidado, bem como da construção de relações e aprendizagens para o trabalho em equipe, para as práticas de gestão organizacional, interinstitucional e intersetorial em saúde. Trabalha situações-problema para fornecer subsídios para o enfrentamento dos desafios nos serviços de saúde.</p>			

Nome e código do componente curricular: SEMINÁRIO DE ÉTICA E BIOÉTICA II – ENFB02		Departamento: DEMCAE	Carga horária: 17
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Seminário de Ética e Bioética I - ENFA87		Módulo de alunos: T 50	
<p>Ementa: Discute os aspectos éticos da gestão de recursos, materiais e humanos, de sistemas e de serviços em Saúde, aplicando conhecimentos sobre os direitos humanos, dos pacientes e dos consumidores na prática de enfermagem, e sua relação com a tomada de decisão da enfermeira no cotidiano do trabalho de enfermagem. Princípios bioéticos latinos na distribuição dos recursos em Saúde. Leva o estudante a refletir sobre as questões éticas e bioéticas relacionadas à educação permanente, a formação para a competência ética e os direitos autorais na produção do conhecimento de enfermagem e em Saúde.</p>			

Nome e código do componente curricular: ATIVIDADE TCC II – ENFB03		Departamento: COLEGIADO	Carga horária: 17 T 17
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: ATIVIDADE TCC I – ENFA98		Módulo de alunos: T 50	
Ementa: Apresenta e discute as diferentes estratégias e instrumentos para a coleta e análise de dados de pesquisa. Oportuniza o(a) estudante espaços para participação em sessões de pesquisa orientada do Programa de Pós-Graduação da EEUFBA. Organiza seminário de pesquisa com apresentação dos diferentes instrumentos de coleta dos dados dos projetos de TCC.			

9º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I – ENFB20		Departamento: DEMCAE	Carga horária: E - 459
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Todas as disciplinas obrigatórias anteriores		Módulo de alunos: E - 5	
Ementa: Proporciona a inserção do aluno em situação real do processo de trabalho de enfermagem na atenção ao cliente com agravos de saúde. Possibilita adquirir e exercitar conhecimentos, habilidades e atitudes para as melhores práticas do cuidado, da organização e gerência do processo de trabalho, da educação permanente e da relação/enfermeiro/cliente//família/equipe multiprofissional/cuidado.			

Nome e código do componente curricular: ATIVIDADE TCC III – ENFB04		Departamento: Colegiado	Carga horária: T 17
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: ATIVIDADE TCC II – ENFENFB03		Módulo de alunos: T 50	
Ementa: Apresenta e discute as diferentes estratégias para análise dos dados coletados dos TCC. Oportuniza o(a) estudante espaços para participação em sessões de pesquisa orientada do Programa de Pós-Graduação da EEUFBA. Promove a realização da pré-banca.			

1º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II – ENFB21		Departamento: DEMCAE	Carga horária: E - 459
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Todas as disciplinas obrigatórias anteriores		Módulo de alunos: E - 5	
Ementa: Proporciona a inserção do (a) aluno (a) no processo de trabalho, de forma que lhe possibilite exercitar, construir conhecimentos e consolidar habilidades, no âmbito do cuidado de enfermagem na atenção básica, atuando em equipes de saúde da família e Pacs, na educação permanente, na gerência da unidade básica de saúde.			

Nome e código do componente curricular: ATIVIDADE TCC IV – ENFB05		Departamento: Colegiado	Carga horária: T 17
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: ATIVIDADE TCC III – ENFB04		Módulo de alunos: T 50	
Ementa: Seminários para socialização e discussão de modalidades de apresentação de resultados de pesquisa. Oportuniza ao aluno a experiência de apresentar publicamente os resultados da pesquisa.			

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

Nome e código do componente curricular: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA COMO OBJETO DA SAÚDE – ENFB10		Departamento: DECOM	Carga horária: 51 - teoria
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Aborda a violência doméstica nos seus aspectos epidemiológicos e o comprometimento para a saúde relacionando as categorias: gênero, raça e geração. Aborda a notificação dos casos, a rede de atendimento às pessoas em situação de violência doméstica observando as atribuições, competências e limitações dos serviços que compõem a rede. Contempla o cuidado de enfermagem no acompanhamento das ações da rede.			

Nome e código do componente curricular: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE GÊNERO, RAÇA/ETNIA NA SAÚDE – ENFB11		Departamento: DECOM	Carga horária: 51 - teoria
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Aborda questões relativas á saúde e diversidade social, em especial as relações de gênero e raça/etnia predominantes na sociedade brasileira atual; consciência de gênero e étnico-racial; estereótipos, preconceitos e discriminação de gênero e étnico-raciais; feminismo e construção do conhecimento na enfermagem; metodologias feministas para o cuidado de enfermagem/saúde.			

Nome e código do componente curricular: TÓPICOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA ATENÇÃO DOMICILIAR – ENFB07		Departamento: DEMCAE	Carga horária: 51 - teoria
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Estuda a dinâmica da atenção domiciliar ao longo do desenvolvimento humano (). Aborda a atuação multidisciplinar na internação e assistência domiciliar.			

Nome e código do componente curricular: BIOSSEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR – ENFB06		Departamento: DEMCAE	Carga horária: 51
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Estuda a assistência de enfermagem com foco na preservação da saúde dos pacientes, dos trabalhadores de saúde e da saúde ambiental. Discute as definições e conceitos básicos sobre saúde e trabalho nas organizações de saúde; aborda o controle de infecção, procedimentos e rotinas de biossegurança, gerenciamento de riscos e legislação vigente.			

Nome e código do componente curricular: A FAMÍLIA NO CUIDADO À SAÚDE – ENFB08		Departamento: DEMCAE	Carga horária: 51
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 40	
Ementa: Discute as diversas formas de organização familiar, avalia a dinâmica de suas relações e a implicação no processo saúde-doença. Aborda o itinerário terapêutico percorrido no acesso aos serviços de saúde considerando as dimensões sócio-culturais presentes no contexto familiar.			

Nome e código do componente curricular: CUIDADOS PALIATIVOS E TANATOLOGIA – ENFB09		Departamento: DEMCAE	Carga horária: 51- teoria
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Cuidados de enfermagem a pessoas no contexto hospitalar - ENFxxx		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Promove reflexões sobre atitudes terapêuticas: eutanásia, distanásia, ortotanásia de forma plural e interdisciplinar do processo de morrer e da morte, sob diferentes perspectivas para um debate científico e cultural fundamentado nas correntes científicas, filosóficas, religiosas. Aborda novas propostas e atitudes frente à pessoa em que está morrendo. O cuidado paliativo: conceito filosofia e critérios de inclusão; comunicação entre profissionais, familiar e doente; a família: o ideal e o real.</p>			

Nome e código do componente curricular: POLÍTICA DE SAÚDE I – ISCB68		Departamento: ISC	Carga horária: 68- teoria
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Identificação dos problemas de saúde da população e dos problemas do sistema de saúde, com análise dos seus determinantes. Aspectos teórico-metodológicos do processo de formulação de políticas de saúde, planejamento, organização, gestão e avaliação de sistemas e serviços de saúde. Reforma sanitária, modelos assistenciais e vigilância da saúde. Gestão participativa, processo de trabalho em saúde e educação e comunicação em saúde.</p>			

Nome e código do componente curricular: TÉCNICAS BÁSICAS DE TEATRO – TEA 003		Departamento: TÉCNICAS DE ESPETÁCULO	Carga horária: 68 - teoria
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 30	
<p>Ementa: Desenvolve no indivíduo a capacidade de observação, criatividade e desinibição. Propicia a sua integração ao grupo como fator de crescimento pessoal mediante a aplicação de técnicas teatrais. A borda o teatro como linguagem e veículo de comunicação.</p>			

Nome e código do componente curricular: GENÉTICA PARA A ÁREA DE SAÚDE - BIOA79		Departamento: BIOLOGIA GERAL	Carga horária: 51 - teoria
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Introdução à Genética. Reprodução como base da hereditariedade. Padrões de herança. Herança de Características Complexas. Variação Genética em Indivíduos. Base molecular e bioquímica doenças genéticas. Imunogenética. Farmacogenética. Noções de Genética de populações e evolução.			

Nome e código do componente curricular: LEITURA DE TEXTOS ACADÊMICOS EM LINGUA ESPAÑHOLA- LETA36		Departamento: LETRAS VERNÁCULAS	Carga horária: 68- teoria
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Aplicação de estratégias específicas que levem ao nível inicial de compreensão de textos de natureza diversa em língua espanhola.			

Nome e código do componente curricular: DIREITO AMBIENTAL – DIR034		Departamento: DIREITO PÚBLICO	Carga horária: 68- teoria
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Ecologia e meio ambiente. A crise ambiental. O movimento ecológico. Ecodesenvolvimento e desenvolvimento sustentável. Biodiversidade. O processo ecológico transindividual. Direito Ambiental: conceito. Fontes; princípios; campos da avaliação. O direito, os recursos ambientais e o desenvolvimento. Direito ambiental Brasileiro: sede constitucional e relevância. Direito ambiental comparado. A tutela administrativa e judicial do meio ambiente.			

Nome e código do componente curricular: SANEAMENTO AMBIENTAL E SAÚDE – ENG027		Departamento: ENGENHARIA AMBIENTAL	Carga horária: 51- teoria
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Aborda a conscientização do futuro profissional de saúde sobre a relação saúde – saneamento e sobre as infecções relacionadas à água, aos excretas humanos e aos resíduos sólidos. Ministra conhecimentos sobre as ações de saneamento básico e o impacto sobre a saúde.			

Nome e código do componente curricular: INGLES INSTRUMENTAL I N-100- LET 053		Departamento: LETRAS GERMÂNICAS	Carga horária: T 51
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 30	
Ementa: Aplicação de estratégias específicas que levem ao nível inicial de compreensão de textos acadêmicos em língua inglesa.			

Nome e código do componente curricular: PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS – IPSA39		Departamento: IPS	Carga horária: T 68
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Nenhum		Módulo de alunos: T 50	
Ementa: Estudo das relações interpessoais, numa perspectiva psicossocial. Percepção. Grupos, papéis e relações interpessoais. Processos de grupo: cooperação, competição, coesão e conformismo. A comunicação humana e os grupos. Grupos, organizações e instituições: relações humanas.			

Nome e código do componente curricular: LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS		Departamento: LETRAS VERNÁCULAS	Carga horária: T 34
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: T 50	
Ementa: Breve estudo sobre as características biológicas, socioculturais e lingüísticas do surdo. Breve estudo sobre o desenvolvimento lingüístico do surdo; de sua inserção na sociedade e dos aspectos educacionais envolvidos em sua formação. Práticas das estruturas elementares de Libras.			

ANEXO B - Matrizes curriculares anteriores

UFBA - Universidade Federal da Bahia - Sistema Acadêmico
R00041 - Grade Curricular (Curso)

24/08/2009 16:31

Curso: 203140 Currículo: 2004-1 Turno: Diurno Duração em anos: Mínima 4 Média 5 Máxima 6

Enfermagem

Área: Ciências Biológicas e Profissões da Saúde

Titulação: Bacharel em Enfermagem

Habilitação: Enfermeiro

Base Legal: AUTORIZAÇÃO: DECRETO-LEI Nº 8779 DE 22.01.1946. RECONHECIMENTO: DECRETO Nº 43804 DE 23.05.1958. DIRETRIZES

CURRICULARES: RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 03 DE 07.11.2002.

1º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	25	Horas / Semestre	425
Disciplina			C.H.	CR Nat.	Gr	Pré Requisito
BIO007 BIOLOGIA			68	0	CM	
FCH006 INTRODUCAO SOCIOLOGIA I			51	0	CM	
FCH284 ANTROPOLOGIA FILOSOFICA I			68	0	CM	
ICS007 ANATOMIA I			68	0	CM	
ICS026 HISTOLOGIA I			68	0	CM	
ICS052 BIOQUIMICA III			102	0	CM	
2º SEMESTRE	Crédito / Semestre	3	Horas / Semana	26,65	Horas / Semestre	453
Disciplina			C.H.	CR Nat.	Gr	Pré Requisito
ELT453 ELETIVA 45-3			45	3	EL	
ENF007 METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO			68	0	CM	
FCH009 PSICOLOGIA I			68	0	CM	
ICS021 FISILOGIA I			68	0	CM	01 BIO007 ICS007 ICS026
ICS028 MICROBIOLOGIA I			68	0	CM	
ICS046 PARASITOLOGIA HUMANA I-A			68	0	CM	
ICS066 BIOFISICA IV			68	0	CM	
3º SEMESTRE	Crédito / Semestre	3	Horas / Semana	25,65	Horas / Semestre	436
Disciplina			C.H.	CR Nat.	Gr	Pré Requisito
ENF002 ENFERMAGEM E SOCIEDADE			51	0	CM	01 FCH006
ENF016 EDUCACAO EM SAUDE			85	0	CO	
ICS012 FARMACOLOGIA I			51	0	CM	01 ICS021 ICS052
ICS019 PROCESSOS GERAIS DE PATOLOGIA I			68	0	CM	01 ICS021 ICS028
MAT027 ESTATISTICA IV			85	0	CM	
NUT150 INTRODUCAO A NUTRICAO			51	0	CO	01 ICS021
OPT453 OPTATIVA 45-3			45	3	OP	
4º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	33	Horas / Semestre	561
Disciplina			C.H.	CR Nat.	Gr	Pré Requisito
ENF003 EXERCICIO DA ENFERMAGEM			68	0	CM	01 ENF002
ENF005 VIGILANCIA A SAUDE			68	0	CM	01 ICS012 ICS019 ICS066
ENF006 BASES TEORICAS E TECNICAS DE ENFERMAGEM			323	0	CM	01 ENF007 ICS012 ICS019 ICS066
ISC002 EPIDEMIOLOGIA			102	0	CM	01 MAT027
5º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	32	Horas / Semestre	544
Disciplina			C.H.	CR Nat.	Gr	Pré Requisito
ENF008 ENFERMAGEM CLINICO- CIRURGICA I			238	0	CM	01 ENF006
ENF012 ENFERMAGEM EM SAUDE COLETIVA			238	0	CM	01 ENF002 ENF005 ISC002
ENF017 ENFERMAEM NA ATENCAO A SAUDE DO IDOSO			68	0	CO	01 ENF006
6º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	30	Horas / Semestre	510
Disciplina			C.H.	CR Nat.	Gr	Pré Requisito
ENF018 ENFERMAGEM EM BLOCO CIRURGICO E CENTRA			136	0	CO	01 ENF006
ENF019 ENFERMAGEM CLINICO- CIRURGICA II			170	0	CO	01 ENF008
ENF161 ENFERMAGEM EM ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER			204	0	CM	01 ENF008
7º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	34	Horas / Semestre	578
Disciplina			C.H.	CR Nat.	Gr	Pré Requisito
ENF011 ENFERMAGEM PSIQUIATRICA E SAUDE MENTAL			136	0	CM	01 ENF008
ENF013 ADMINISTRACAO E PLANEJAMENTO EM SERVIÇO			238	0	CM	01 ENF012 ENF018 ENF019 ENF161
ENF160 ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA			204	0	CM	01 ENF161

Curso: 203140 Currículo: 2007-2 Turno: Diurno Duração em anos: Mínima 4 Média 5 Máxima 6
 Enfermagem

Área: Ciências Biológicas e Profissões da Saúde

Titulação: Bacharel em Enfermagem

Habilitação: Enfermeiro

Base Legal: AUTORIZAÇÃO: DECRETO-LEI Nº 8779 DE 22.01.1946. RECONHECIMENTO: DECRETO Nº 43804 DE 23.05.1958. DIRETRIZES CURRICULARES: RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 03 DE 07.11.2002.

1º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	25,00	Horas / Semestre	425
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
BIO007 BIOLOGIA			68	0	OB	
FCH006 INTRODUCAO SOCIOLOGIA I			51	0	OB	
FCH284 ANTROPOLOGIA FILOSOFICA I			68	0	OB	
ICS007 ANATOMIA I			68	0	OB	
ICS026 HISTOLOGIA I			68	0	OB	
ICS052 BIOQUIMICA III			102	0	OB	
2º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	24,00	Horas / Semestre	408
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ENF007 METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO			68	0	OB	
FCH009 PSICOLOGIA I			68	0	OB	
ICS021 FISILOGIA I			68	0	OB	01 BIO007 ICS007 ICS026
ICS028 MICROBIOLOGIA I			68	0	OB	
ICS046 PARASITOLOGIA HUMANA I-A			68	0	OB	
ICS066 BIOFISICA IV			68	0	OB	
3º SEMESTRE	Crédito / Semestre	3	Horas / Semana	24,65	Horas / Semestre	419
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ENF002 ENFERMAGEM E SOCIEDADE			51	0	OB	01 FCH006
ENF016 EDUCACAO EM SAUDE			85	0	OB	
ICS012 FARMACOLOGIA I			51	0	OB	01 ICS021 ICS052
ICS019 PROCESSOS GERAIS DE PATOLOGIA I			68	0	OB	01 ICS021 ICS028
MATA44 ESTATISTICA V			68	0	OB	
NUT150 INTRODUCAO A NUTRICAO			51	0	CO	01 ICS021
OPT453 OPTATIVA 45-3			45	3	OP	
4º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	33,00	Horas / Semestre	561
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ENF003 EXERCICIO DA ENFERMAGEM			68	0	OB	01 ENF002
ENF005 VIGILANCIA A SAUDE			68	0	OB	01 ICS012 ICS019 ICS066
ENF006 BASES TEORICAS E TECNICAS DE ENFERMAGEM			323	0	OB	01 ENF007 ICS012 ICS019 ICS066
ISC002 EPIDEMIOLOGIA			102	0	OB	
5º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	32,00	Horas / Semestre	544
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ENF008 ENFERMAGEM CLINICO- CIRURGICA I			238	0	OB	01 ENF006
ENF012 ENFERMAGEM EM SAUDE COLETIVA			238	0	OB	01 ENF002 ENF005 ISC002
ENF017 ENFERMAEM NA ATENCAO A SAUDE DO IDOSO			68	0	OB	01 ENF006
6º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	30,00	Horas / Semestre	510
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ENF018 ENFERMAGEM EM BLOCO CIRURGICO E CENTRAL I			136	0	OB	01 ENF006
ENF019 ENFERMAGEM CLINICO- CIRURGICA II			170	0	OB	01 ENF008
ENF161 ENFERMAGEM EM ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER			204	0	OB	01 ENF008
7º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	34,00	Horas / Semestre	578
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ENF011 ENFERMAGEM PSIQUIATRICA E SAUDE MENTAL			136	0	OB	01 ENF008
ENF013 ADMINISTRACAO E PLANEJAMENTO EM SERVICOS			238	0	OB	01 ENF012 ENF018 ENF019 ENF161
ENF160 ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA			204	0	OB	01 ENF161
8º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	32,88	Horas / Semestre	559
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ENFA50 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I			34	0	OB	01 ENF007
ENFA52 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I			525	0	OB	01 Todas as disciplinas do curso exceto as da lista - ENFA50
9º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	25,12	Horas / Semestre	427
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ENFA51 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II			34	0	OB	Todas as demais disciplinas do curso -
ENFA53 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II			393	0	OB	01 Todas as disciplinas do curso exceto as da lista - ENFA51
			OPTATIVAS	44,00		
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ADM007 COMUNICACAO I			68	0	OP	
ADM143 CHEFIA E LIDERANCA I-A			68	0	OP	
FCH124 ANTROPOLOGIA I			68	0	OP	
FCH128 CULTURA BRASILEIRA			51	0	OP	
FCH162 PSICOLOGIA DAS RELACOES HUMANAS			68	0	OP	
FCH183 FORMACAO SOCIED BRASILEIRA			68	0	OP	
LET042 LINGUA PORTUGUESA I-A N-100			51	0	OP	
LET044 LINGUA PORTUGUESA COMO INSTRUMENTO DE CC			68	0	OP	
LET047 ESPANHOL INSTRUMENTAL I N-100			51	0	OP	
LET053 INGLES INSTRUMENTAL I N-100			51	0	OP	
MAT115 INTRODUCAO AO PROCESSAMENTO DE DADOS			68	0	OP	

Curso: 203140 Currículo: 2007-2 Turno: Diurno Duração em anos: Mínima 4 Média 5 Máxima 6
 Enfermagem

Área: Ciências Biológicas e Profissões da Saúde

Titulação: Bacharel em Enfermagem

Habilitação: Enfermeiro

Base Legal: AUTORIZAÇÃO: DECRETO-LEI Nº 8779 DE 22.01.1946. RECONHECIMENTO: DECRETO Nº 43804 DE 23.05.1958. DIRETRIZES CURRICULARES: RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 03 DE 07.11.2002.

1º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	25,00	Horas / Semestre	425
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito
BIO007	BIOLOGIA	68	0	OB		
FCH006	INTRODUCAO SOCIOLOGIA I	51	0	OB		
FCH284	ANTROPOLOGIA FILOSOFICA I	68	0	OB		
ICS007	ANATOMIA I	68	0	OB		
ICS026	HISTOLOGIA I	68	0	OB		
ICS052	BIOQUIMICA III	102	0	OB		
2º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	24,00	Horas / Semestre	408
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito
ENF007	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO	68	0	OB		
FCH009	PSICOLOGIA I	68	0	OB		
ICS021	FISIOLOGIA I	68	0	OB	01	BIO007 ICS007 ICS026
ICS028	MICROBIOLOGIA I	68	0	OB		
ICS046	PARASITOLOGIA HUMANA I-A	68	0	OB		
ICS066	BIOFISICA IV	68	0	OB		
3º SEMESTRE	Crédito / Semestre	3	Horas / Semana	24,65	Horas / Semestre	419
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito
ENF002	ENFERMAGEM E SOCIEDADE	51	0	OB	01	FCH006
ENF016	EDUCACAO EM SAUDE	85	0	OB		
ICS012	FARMACOLOGIA I	51	0	OB	01	ICS021 ICS052
ICS019	PROCESSOS GERAIS DE PATOLOGIA I	68	0	OB	01	ICS021 ICS028
MATA44	ESTATISTICA V	68	0	OB		
NUT150	INTRODUCAO A NUTRICAO	51	0	CO	01	ICS021
OPT453	OPTATIVA 45-3	45	3	OP		
4º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	33,00	Horas / Semestre	561
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito
ENF003	EXERCICIO DA ENFERMAGEM	68	0	OB	01	ENF002
ENF005	VIGILANCIA A SAUDE	68	0	OB	01	ICS012 ICS019 ICS066
ENF006	BASES TEORICAS E TECNICAS DE ENFERMAGEM	323	0	OB	01	ENF007 ICS012 ICS019 ICS066
ISC002	EPIDEMIOLOGIA	102	0	OB		
5º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	32,00	Horas / Semestre	544
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito
ENF008	ENFERMAGEM CLINICO- CIRURGICA I	238	0	OB	01	ENF006
ENF012	ENFERMAGEM EM SAUDE COLETIVA	238	0	OB	01	ENF002 ENF005 ISC002
ENF017	ENFERMAEM NA ATENCAO A SAUDE DO IDOSO	68	0	OB	01	ENF006
6º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	30,00	Horas / Semestre	510
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito
ENF018	ENFERMAGEM EM BLOCO CIRURGICO E CENTRAL I	136	0	OB	01	ENF006
ENF019	ENFERMAGEM CLINICO- CIRURGICA II	170	0	OB	01	ENF008
ENF161	ENFERMAGEM EM ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	204	0	OB	01	ENF008
7º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	34,00	Horas / Semestre	578
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito
ENF011	ENFERMAGEM PSIQUIATRICA E SAUDE MENTAL	136	0	OB	01	ENF008
ENF013	ADMINISTRACAO E PLANEJAMENTO EM SERVICOS	238	0	OB	01	ENF012 ENF019 ENF161
ENF160	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	204	0	OB	01	ENF161
8º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	32,88	Horas / Semestre	559
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito
ENFA50	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	34	0	OB	01	ENF007
ENFA52	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I	525	0	OB	01	Todas as disciplinas do curso exceto as da lista - ENFA50
9º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	25,12	Horas / Semestre	427
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito
ENFA51	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	34	0	OB		Todas as demais disciplinas do curso -
ENFA53	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	393	0	OB	01	Todas as disciplinas do curso exceto as da lista - ENFA51
OPTATIVAS 44,00						
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito
ADM007	COMUNICACAO I	68	0	OP		
ADM143	CHEFIA E LIDERANCA I-A	68	0	OP		
FCH124	ANTROPOLOGIA I	68	0	OP		
FCH128	CULTURA BRASILEIRA	51	0	OP		
FCH162	PSICOLOGIA DAS RELACOES HUMANAS	68	0	OP		
FCH183	FORMACAO SOCIED BRASILEIRA	68	0	OP		
LET042	LINGUA PORTUGUESA I-A N-100	51	0	OP		
LET044	LINGUA PORTUGUESA COMO INSTRUMENTO DE CC	68	0	OP		
LET047	ESPAHOL INSTRUMENTAL I N-100	51	0	OP		
LET053	INGLES INSTRUMENTAL I N-100	51	0	OP		
MAT115	INTRODUCAO AO PROCESSAMENTO DE DADOS	68	0	OP		

		OPTATIVAS		44,00		
Disciplina		C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito				
TEA085 DICCAO I		68 0 OP				
INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR						
Natureza	Disciplina	Nome	Carga Horária	Car. Hor. Mínima	Credi- tação	Creditação Mínima
AC		Atividade Complementar	100	100		
OB		Obrigatoria	4335	4335		
OP		Optativa	45	45		
Total			4480	4480	0	0

O Profissional:

O profissional de Enfermagem deve ser capaz de planejar, executar e avaliar as ações de saúde; prestar assistência de enfermagem ao indivíduo, grupo e coletividade; utilizar o modelo epidemiológico para subsidiar o trabalho co-participativo no planejamento, execução e avaliação das ações de saúde; analisar criticamente a legislação de enfermagem; compreender e participar da organização dos serviços de saúde, identificando elementos políticos, tecnológicos que compreendem o processo administrativo das organizações que permitem reorientação dos serviços públicos e privados nas instâncias local, municipal, estadual e federal, através do trabalho cooperativo com outros profissionais de saúde; planejar ações de enfermagem definindo estratégias em conformidade com os níveis de complexidade, recursos e outros elementos necessários a implantação dessas ações; utilizar procedimentos técnico-científicos pertinentes à avaliação das necessidades do indivíduo e comunidade, no sentido de transformar a prática e integrar tecnologias apropriadas. Desenvolver o trabalho de gerenciamento de enfermagem articulado com o trabalho de outros profissionais; desenvolver ações de natureza técnica, política e administrativa com maior eficiência e menor risco para cliente e equipe; desenvolver ações educativas e de supervisão que possibilitem a capacitação e habilidades técnicas para trabalhadores da equipe de enfermagem; desenvolver processos e tecnologias educativas nos serviços de saúde e na comunidade; entender sua prática como o espaço de investigações e criação de novos conhecimentos; produzir, selecionar e registrar informações capazes de subsidiar o processo de trabalho de enfermagem e outras ações de saúde; desenvolver ações de vigilância de saúde; reconhecer que participar das associações da categoria possibilita a reorientação da prática social dos exercentes de enfermagem; administrar serviços de Enfermagem.

Atenção:

Os currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal da Bahia estão em processo de reformulação curricular, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Desta forma, esta grade pode ainda não contemplar as mudanças em andamento e em fase de implantação. Consulte o coordenador do curso para esclarecer possíveis dúvidas.

Curso: 203140 Currículo: 2008-1 Turno: Diurno Duração em anos: Mínima 4 Média 5 Máxima 6

Enfermagem

Área: Ciências Biológicas e Profissões da Saúde

Titulação: Bacharel em Enfermagem

Habilitação: Enfermeiro

Base Legal:

1º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	25	Horas / Semestre	425
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
BIO007 BIOLOGIA			68	0	OB	
FCH006 INTRODUCAO SOCIOLOGIA I			51	0	OB	
FCH284 ANTROPOLOGIA FILOSOFICA I			68	0	OB	
ICS007 ANATOMIA I			68	0	OB	
ICS026 HISTOLOGIA I			68	0	OB	
ICS052 BIOQUIMICA III			102	0	OB	
2º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	27	Horas / Semestre	459
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ENF007 METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO			68	0	OB	
FCH009 PSICOLOGIA I			68	0	OB	
ICS021 FISIOLOGIA I			68	0	OB	01 BIO007 ICS007 ICS026
ICS028 MICROBIOLOGIA I			68	0	OB	
ICS046 PARASITOLOGIA HUMANA I-A			68	0	OB	
ICS066 BIOFISICA IV			68	0	OB	
OPT051 OPTATIVA 051			51	0	OP	
3º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	26	Horas / Semestre	442
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ENF002 ENFERMAGEM E SOCIEDADE			51	0	OB	01 FCH006
ENF003 EXERCICIO DA ENFERMAGEM			68	0	OB	01 ENF002
ENF016 EDUCACAO EM SAUDE			85	0	OB	
ICS012 FARMACOLOGIA I			51	0	OB	01 ICS021 ICS052
ICS019 PROCESSOS GERAIS DE PATOLOGIA I			68	0	OB	01 ICS021 ICS028
MATA44 ESTATISTICA V			68	0	OB	
NUT150 INTRODUCAO A NUTRICAO			51	0	OB	01 ICS021
4º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	29	Horas / Semestre	493
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ENF005 VIGILANCIA A SAUDE			68	0	OB	01 ICS012 ICS019 ICS066
ENF006 BASES TEORICAS E TECNICAS DE ENFERMAGEM			323	0	OB	01 ENF007 ICS012 ICS019 ICS066
ISC002 EPIDEMIOLOGIA			102	0	OB	
5º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	28	Horas / Semestre	476
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ENF008 ENFERMAGEM CLINICO- CIRURGICA I			238	0	OB	01 ENF006
ENF012 ENFERMAGEM EM SAUDE COLETIVA			238	0	OB	01 ENF002 ENF005 ISC002
6º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	26	Horas / Semestre	442
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ENF017 ENFERMAEM NA ATENCAO A SAUDE DO IDOSO			68	0	OB	01 ENF006
ENF019 ENFERMAGEM CLINICO- CIRURGICA II			170	0	OB	01 ENF008
ENF161 ENFERMAGEM EM ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER			204	0	OB	01 ENF008
7º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	20	Horas / Semestre	340
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ENF011 ENFERMAGEM NO CUIDADO A SAUDE MENTAL			136	0	OB	01 ENF008
ENF160 ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA			204	0	OB	01 ENF161
8º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	22	Horas / Semestre	374
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ENF013 ADMINISTRACAO E PLANEJAMENTO EM SERVIÇO			238	0	OB	01 ENF012 ENF018 ENF019 ENF161
ENF018 ENFERMAGEM EM BLOCO CIRURGICO E CENTRA			136	0	OB	01 ENF006
9º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	28,88	Horas / Semestre	491
Disciplina			C.H.	CR	Nat.	Gr Pré Requisito
ENFA50 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I			34	0	OB	01 ENF007
ENFA52 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I			457	0	OB	Todas as disciplinas do curso exceto as da lista -

COLOFÃO

Formato	<i>18 x 25 cm</i>
Tipologia	<i>Minion Pro e Aachen BT</i>
Papel	<i>Alcalino 75 g/m² (miolo) Color Plus 180 g/m² (capa)</i>
Impressão	<i>EDUFBA</i>
Capa e Acabamento	<i>Setor de Reprografia</i>
Tiragem	<i>200</i>